



Diário Oficial do Poder Legislativo

3^a Sessão Legislativa
da 12^a Legislatura

ANO XLVII

RIO BRANCO - AC, 2 DE JULHO DE 2009

N.º 3755

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES

Presidente

TAUMATURGO LIMA

1º Secretário

ELSON SANTIAGO

2º Secretário

HELDER PAIVA

1º Vice-Presidente

ANTONIA SALES

2º Vice-Presidenta

WALTER PRADO

3º Secretário

NOGUEIRA LIMA

4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Moisés Diniz

PMD B - Chagas Romão

PSDB - Mazinho Serafim

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PIN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

PSL - Luiz Calixto

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARITIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de Sá

PPS - Idalina Onofre.

PMD B - Antônia Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis, Elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PIN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

PSL - Luiz Calixto.

PR - Josemir Anute

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 112/2009

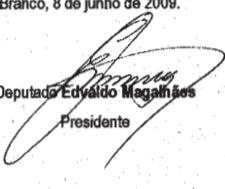
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

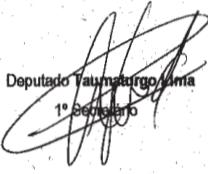
Art. 1º EXONERAR, na forma dos Anexos XIII e XIV da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, a servidora Gilma Cabral da Moura Barbosa, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 16, da Função Gratificada de Serviço de Digitação e Revisão, FG - 1, da Subsecretaria de Publicidade e Comunicação Social, da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de junho de 2009.

Rio Branco, 8 de junho de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Elson Santiago
2º Secretário


Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 117/2009

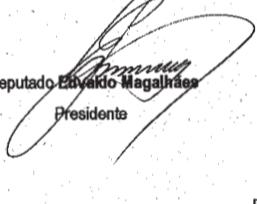
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

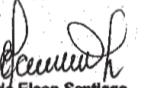
RESOLVE:

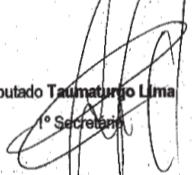
Art. 1º NOMEAR, na forma dos Anexos XIII e XIV da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, o servidor Abel Feitosa da Silva, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 18, para exercer a Função Gratificada de Serviço de Controle de Veículos Oficiais, FG - 2, da Subsecretaria de Patrimônio e Serviços, da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de junho de 2009.

Rio Branco, 16 de junho de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Elson Santiago
2º Secretário


Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 118/2009

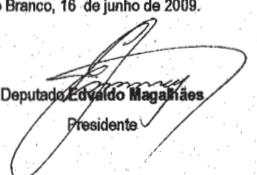
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

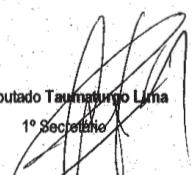
Art. 1º DESIGNAR o servidor Francisco Auricélia Rêgo da Silva, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre para, na condição de preposto, representar a Assembleia Legislativa do Estado do Acre junto à 2ª Vara do Trabalho de Rio Branco, na Reclamação Trabalhista n. 0515.2009.402-14-00-5, movida pela Senhora Karine Geber de Lima, em desfavor deste Poder Legislativo.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de junho de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Elson Santiago
2º Secretário


Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 119/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

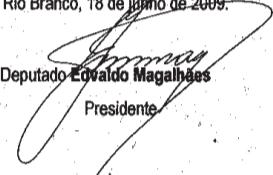
RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os Deputados Perpétua de Sá, Merla Albuquerque, Ney Amorim Chico Viga e Taumaturgo Lima, integrantes do Partido dos Trabalhadores – PT, Elson Santiago, do Partido da Mobilização Nacional – PMN, Donald Fernandes, Mazinho Serafim e Luiz Gonzaga, integrantes do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, Moisés Diniz, Josemir Anute, Helder Paiva e Edvaldo Magalhães, do Bloco Popular Republicano – BPR, Walter Prado e Delorgem Campos, integrantes do Partido Socialista Brasileiro – PSB; Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B, Antonia Sales, da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, Nogueira Lima, integrante dos Demócratas – DEM, Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista – PPS, e José Carlos, integrante do Partido Trabalhista Nacional – PTN para, na cidade de Pucallpa, Departamento de Ucayali-Peru, nos dias 23 a 25 de junho de 2009, participarem de um encontro que será realizado com o objetivo de promover a abertura da fronteira comercial entre o grande Vale do Juruá com o Peru, a partir de Cruzeiro do Sul-AC.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de junho de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 120/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

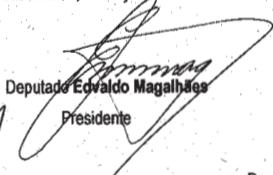
RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os senhores Odair José Leal de Sá, Coordenador de Registros de Eventos, João Roberto Braga Bezerra, Subsecretário de Publicidade, Yuri Marcel da Silva Rodrigues, Subcoordenador de Produções Jornalísticas, João Maurício da Rosa, Coordenador Adjunto de Gabinete e Raimundo Afonso Gomes, Coordenador Geral de Radiodifusão Sonora e de Imagens da Assembleia Legislativa do Estado do Acre para, na cidade de Pucallpa, Departamento de Ucayali-Peru, nos dias 23 a 25 de junho de 2009, participarem de um encontro que será realizado com o objetivo de promover a abertura da fronteira comercial entre o grande Vale do Juruá com o Peru, a partir de Cruzeiro do Sul-AC.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de junho de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Elson Santiago
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTEIRA N. 190/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 724/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor José Coutinho Ramos Filho, Técnico Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-301, Ref. 12, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 1º a 15 de junho de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 4 de junho de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima

1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretaria Executiva

PORTARIA N. 191/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 725/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Valdenora Farjas Castor de Araújo, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, vinte dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 29 de abril a 18 de maio de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de junho de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima

1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretaria Executiva

PORTARIA N.192/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 732/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor José Maria Vieira Neves, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, trinta dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 1º a 30 de junho de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de junho de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima

1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretaria Executiva

PORTARIA N. 193/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 733/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Juarez Moura de Souza, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 24, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 9 de junho a 8 de julho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de junho de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima

1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretaria Executiva

PORTARIA N. 194/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 740/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Álvaro Celso Ramos Aragão, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 9 de junho a 8 de julho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de junho de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima

1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretaria Executiva

ATOS DA SECRETÁRIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 235/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

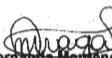
RESOLVE:

CONCEDER trinta dias de Férias regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de 1º a 30 de julho de 2009:

NOMES	PERÍODO AQUISITIVO
Alzerina Izidoro da Silva	1º.6.08 a 1º.6.09
Anílido Alves da Silva	10.7.08 a 10.7.09
Antonia Denise Silveira de Lima Silva	1º.6.08 a 1º.6.09
Antonio Bissat Dourado	2.4.08 a 2.4.09
Antonio Nixon Gomes de Oliveira	1º.7.08 a 1º.7.09
Antonio José Malveira da Silva	13.6.07 a 13.6.08
Antonio Alves Sussuarana	1º.6.07 a 1º.6.08
Arlete Carneiro Leitão	2.5.07 a 2.5.08
Carlos Alberto de Andrade Marques da Silva	15.3.08 a 15.3.09
Carlos Augusto Coelho de Farias	1º.4.07 a 1º.4.08
Cívia Crispim da Silva	16.3.08 a 16.3.09
Edite Lima de Albuquerque	20.3.08 a 20.3.09
Eder Valente da Costa	16.3.08 a 16.3.09
Elza Maria da Silva Valente	1º.6.08 a 1º.6.08
Edyney Ribeiro Wolter	10.7.08 a 10.7.09
Expedita Morais da Silveira	10.7.08 a 10.7.09
Evaldo Izidoro da Silva	15.3.07 a 15.3.08
Francisca das Chagas Costa da Silva	1º.7.08 a 1º.7.09
Francisca das Chagas Vaz de Medeiros	13.6.08 a 13.6.09
Francisca Lopes de Paula Moreira	1º.6.07 a 1º.6.08
Francisco Rodrigues da Silva	1º.4.07 a 1º.4.08
Francisco Barbosa dos Santos	13.6.08 a 13.6.09
Francisco das Chagas Nobre Figueiredo	15.5.08 a 15.5.09
Jayne Rodrigues Terêncio de Souza	15.2.08 a 15.2.09
João Borges de Paiva	15.1.08 a 15.1.09
João Ferreira de Araújo	1º.6.08 a 1º.6.09
José Abreu da Silva	1º.11.06 a 1º.11.07
José Cavalcante Filho	10.7.08 a 10.7.09
José Magalhães de Menezes	10.7.08 a 10.7.09
José Pereira de Souza	3.7.08 a 3.7.09
Labina Ercilia Barroso Melo Gadelha	1º.6.08 a 1º.6.09
Manoel Nobre Figueiredo	1º.11.07 a 1º.11.08
Marluce Ferreira de Araújo	1º.7.06 a 1º.7.07
Marnise Nunes da Luz	1º.7.08 a 1º.7.09
Micheline Junqueira da Cruz	1º.2.08 a 1º.2.09
Maria Auxiliadora Santiago do Nascimento	1º.8.06 a 1º.8.07
Maria da Guia Medeiros de Araújo	1º.4.07 a 1º.4.08
Maria das Neves Gonçalves	10.7.08 a 10.7.09
Maria Euzenira Bezerra da Silva	1º.8.07 a 1º.8.08
Maria Luiza de Oliveira	1º.6.08 a 1º.6.09
Maria Ramid Said Ganum	1º.7.08 a 1º.7.09
Maria Raimunda Souza de Oliveira	1º.2.07 a 1º.2.08

Nécy Rodrigues Cian	13.6.08 a 13.6.09
Norma Jane Pinto Cavalcante	1º.6.08 a 1º.6.09
Paulo Almeida Nogueira	1º.6.08 a 1º.6.09
Pedro Cunha de Araújo	15.1.07 a 15.1.08
Pedro Evenízio Leite de Melo	1º.3.07 a 1º.3.08
Raimunda de Barros Cavalcante	10.7.07 a 10.7.08
Raimundo de Souza Cunegundes	1º.12.06 a 1º.12.07
Rosimere Batista de Souza	1º.3.08 a 1º.3.09
Rocilene de Souza Cordeiro	13.6.08 a 13.6.09
Sebastiana Benvinda Ribeiro	10.7.08 a 10.7.09
Sebastião Sérgio Onofre de Souza	1º.6.08 a 1º.6.09
Senhorinha de Araújo Fernandes	15.3.08 a 15.3.09
Terezinha de Jesus Alves de Lima	1º.7.08 a 1º.7.09
Valdete Chavier de Lima	15.1.08 a 15.1.09
Wellington Barbosa Pessôa	21.1.07 a 21.1.08
Wydiney Ribeiro Wolter	15.1.07 a 15.1.08

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 18 de junho de 2009.

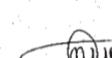

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 236/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Francisco Fernandes, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-11, do gabinete do Deputado Ney Amorim, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de junho de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 29 de junho de 2009.

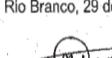

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 237/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Tarcisio Antonio Cavallieri, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, do gabinete do Deputado Mérila Albuquerque, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de junho de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 29 de junho de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

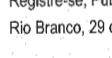
PORTARIA N. 238/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, do cargo em comissão de Secretários Parlamentares, que atuaram junto ao gabinete do Deputado Mazinho Serafim, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de junho de 2009:

Simonete Ganum da Silva	SP-EG-26;
Mateus da Silva Vidal	SP-EG-26;
Antonio Carlos de Oliveira	SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 29 de junho de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 239/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora Maria José de Santana, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, do gabinete do Deputado Chico Viga, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de junho de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 29 de junho de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

48ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 30 de junho de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Joesmir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Ramão, do P MDB; Delargem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN e José Carlos, do PTN.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, considerando lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem n. 404/2009, do Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, encaminhando o Projeto de Lei n. 17/2009, que "Altera o §2º do art. 17 da Lei n. 1.422, de 18 de dezembro de 2001 e dá outras providências";

Mensagem n. 405/2009, do Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, encaminhando o Projeto de Lei n. 18/2009, que "Altera dispositivos da Lei n. 1.462, de 3 de maio de 2002";

Mensagem n. 406/2009, do Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, encaminhando o Projeto de Lei n. 19/2009, que "Dá nova redação ao art. 8º da Lei n. 2.119 de 31 de março de 2009" e

Projeto de Lei n. 20/2009, de autoria da Deputada Maria Antonia, que "Toma de Utilidade Pública no âmbito do Estado a Associação dos Artistas Plásticos do Acre - AA PA".

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado WALTER PRADO (PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos da Imprensa, pessoas que se encontram nesta Casa, eu os saúdo com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. A nossa presença no Pequeno Expediente tem por finalidade registrar nos Anais deste Poder as ações administrativas que, no meu entendimento, representam um avanço para o nosso Estado.

Nesses últimos quinze dias participantes de uma agenda no interior do Estado, juntamente com o Deputado Moisés Diniz, Líder do Governo na ALEAC, e outros Parlamentares, onde foram celebrados convênios com os municípios do Acre, especialmente com as Prefeituras de Municípios mais isolados, como Jordão. Essas obras vão dar melhores condições às pessoas que vivem nesses locais com muita dificuldade, principalmente aos sertanejos. Essa integração vai permitir que os nossos trabalhadores melhorem suas vidas.

É com alegria que faço esse registro, pois somente naquele município vão ser aplicados em torno de R\$ 7.909.384,49 em convênios com a Prefeitura. Eu diria que para o tamanho do município e o número de habitantes são investimentos que fortalecem essa visão socialista, principalmente do nosso Partido, PSB, porque essas obras se destinam aos menos favorecidos.

Sinto-me também revigorado, porque em Tarauacá, de igual modo, em que pese às divergências políticas que tiveram na campanha, o Governador também formalizou convênios que ajudarão àquela comunidade. Esse foi um momento bom, porque aquela região de Tarauacá / Feijó é a que mais sofre com o isolamento. Esses recursos, não tenho dúvida, vão ajudar muito essas Prefeituras principalmente nesse momento de crise. Essas obras proporcionarão a geração de empregos, que é o básico nessa região.

Portanto, o Governo e este Poder estão de parabéns, porque esses recursos são fruto de projetos aprovados pela Assembleia Legislativa e estão sendo levados diretamente à população mais carente que é quem mais sofre neste Estado. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa e pessoas que se encontram no Salão do Povo, gostaria de apresentar as seguintes Indicações ao Governo. (LENO)

Esses são locais em que eu andei, pois nunca faço Indicações sem conhecer o local e realmente esses lugares estão praticamente infratragáveis, em péssimas condições.

Em segundo lugar, quero fazer aqui um registro sobre as famílias envolvidas no conflito do Seripal Capulá, região na divisa entre os Estados do Acre e o Amazonas. O problema envolve produtores rurais e o fazendeiro Juarez Carlos Brasileiro. O fazendeiro comprou uma parte da terra e quer tomar posse de tudo, o Juiz de reintegração de posse a sete poseiros. Mas as 130 pessoas que viviam lá foram arrastadas de qualquer jeito, estão às margens das estradas sem alimentos, apenas com a roupa do corpo, até os remédios deles foram queimados pelos policiais. Vi de perto a situação lastimável das famílias que foram privadas de suas barraças, de suas criações e plantações. Inclusive tem algumas crianças deficientes que estão sem o direito de buscar auxílio médico. As plantações de arroz, milho, mandioca, enfim, foram todas destruídas pela ação policial. Precisamos atender de alguma forma àquelas pessoas, não podemos abandoná-las ali, o Governo do Estado deve se manifestar.

Francamente mesmo que essas pessoas não fossem acrianças, elas seriam brasileiras, e 90% decidiram, espontaneamente, votar aqui no nosso Estado. Fiquei muito preocupado com o movimento e com medo de haver nova represália da polícia do Amazonas, que agiu de maneira truculenta e covarde com aquelas pessoas que estavam ali. Eu fui lá, nas primeiramente, tive alguns cuidados. Domingo liguei para o Líder de Governo, Deputado Moisés Diniz e falei com a sua esposa, pois V. Exª estava acamado devido uma inflamação na garganta, que o impedia de falar. Até tive a cura de prescrever um remédio pelo telefone. Eu, ginecologista, medicando.

Na segunda feira fui sozinho para lá com o objetivo de dar segurança e apoio para aquelas pessoas. Chegando lá meu coração ficou ainda mais condômodo de ver tanto sofrimento. Meus amigos, precisamos atender àquelas pessoas que estão lá acampadas sem comida e sem bebida. Crianças com febre, pessoas já idosas sem nenhuma estrutura, em cabanas de lona sofrendo muito e nós não podemos abandoná-los.

Agora, qual não foi a minha surpresa, hoje, ao abrir esse jornal e ver que o Governo da Floresta estava no mesmo município levando sorrisos, pois falou que o Acre ia recuperar rurais, porém, cadaí essas horas? Surpreso fiquei também ao ver o nosso querido Deputado Moisés Diniz, que antes estava acamado sem poder falar comigo ao telefone, aparecer em uma fotografia neste mesmo local. Deputado, esse jornal está mentindo, deve ser uma fotoromagem. Ou V. Ex.ª estava doente mesmo?

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, em primeiro lugar, quero parabenizar os vinte e quatro Deputados desta Casa. Hoje, sinto-me mais a vontade para falar do nosso Parlamento e tenho certeza, pelo compromisso que estabelecemos entre o Brasil e Peru, lá em Pucalpa, que esse intercâmbio vai sair o mais rápido possível, e quem vai ganhar é o povo do Acre. Então, a Assembleia Legislativa do Estado do Acre está de parabéns, Deputado Edvaldo.

E eu tenho certeza que cada um de nós, que participou desse encontro, vai torcer muito para o que foi acordado se tornar realidade, porque o povo de Cruzeiro do Sul e o povo do Juruá merecem aquela integração e nós também, que vamos ter oportunidade de pagar uma passagem bem baratinha para estarmos visitando, todo o final de mês, os nossos amigos peruanos, que nos receberam muito bem. Parabéns à Assembleia Legislativa e a V. Ex.º, Presidente.

Eu tinha parado de falar de Segurança, passei uns dois meses só coletando dados, porque de repente eu senti que o Governo tinha dado uma mexida, então esperei para ver se daria resultado. Mas o que nós estamos vendo, na realidade, é um total desrespeito do Governo do Estado pela Segurança, visto que tem nomeado pessoas incompetentes para esse setor. Talvez o Governador tenha vontade de fazer com que a Segurança e a Saúde funcionem, mas a vontade dele não está sendo posta em prática pelos seus assessores. Porque são de uma tamanha incompetência que não conseguem nem colocar em prática os planos que dizem ser emergenciais. E a Segurança priora a cada dia, a cada minuto.

Deputado Donald, o que aqueles marginais fizeram com aquele fazendeiro, é o mínimo que está acontecendo para marcar a incompetência da Segurança Pública no nosso Estado. Três adolescentes invadiram uma delegacia, trouxeram as armas de quatro policiais, bateram, trancaram-se e aí? O que o Diretor de polícia vai dizer agora? Isso é um absurdo!

Deputada Idalina, há dois meses vinha coletando matérias jornalísticas sobre apreensão de drogas e no dia que nos chegamos a Pucalpa eu tive a maior decepção da minha vida, pois vi na televisão que o Acre foi o segundo Estado do Brasil em apreensão de entorpecentes. No dia mundial de combate às drogas a Polícia Federal destruiu uma tonelada e setecentos quilos de drogas. De dezembro para maio foram apreendidos quinhentos quilos de entorpecentes, parei de contabilizar em setecentos quilos. Isso é uma vergonha para o nosso Estado. Aí quando vem aqui o nosso querido Deputado Walter Prado falar que tem vinte mil famílias vivendo das drogas, ainda dizem que não.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada MARIA ANTONIA (Líder do PP) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados bom dia! Quero cumprimentar todos no Salão do Povo, na pessoa do Presidente da Associação dos Artistas Plásticos, Senhor Clécio, sejam bem-vindos.

Senhor Presidente, fui procurada pelos artistas plásticos do Acre, na pessoa do Senhor Clécio Gomes, para que apresentasse nesta Casa, um Projeto de Lei transformando a Associação dos Artistas Plásticos do Acre- AA PA, em entidade de utilidade pública. Os nossos artistas estão na luta, batalhando pelo pão de cada dia, para que sejam mais reconhecidos.

Eu estava conversando com o Presidente da Associação, e ele agradeceu pela Casa ter adquirido mais de 160 obras dos artistas do nosso Estado. Eles estão muito agradecidos por V. Ex.º ter lhes dado essa oportunidade. Gostaria de ter conversado mais com eles, para que eu pudesse conhecer melhor a sua realidade.

Um fato engraçado que o Presidente me falava foi que um desses artistas plásticos estava cursando uma faculdade e ia trancá-la em virtude das condições financeiras. Com a aquisição que a Assembleia fez de tantas obras, ele está podendo pagar a mensalidade

do seu curso. Então, isso não tem preço, a atitude do Presidente desta Casa, contribuiu em muito com os artistas acrianças.

O Presidente Edvaldo Magalhães estava falando ao Clécio que fará aqui uma atividade com os artistas plásticos. Ele não me deu detalhes do que seria, mas com certeza será coisa boa. Vocês merecem. Então, é um prazer apresentar este Projeto de Lei. Obrigada pela revista. Também entreguei aos outros Deputados, eles ficaram muito agradecidos. Um abraço carinhoso a todos os artistas plásticos. Tenho fé em Deus que vai dar tudo certo e este Projeto de Lei será aprovado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Obrigado Deputada Maria Antônia, parabéns pela iniciativa. A Mesa Diretora também cumprimenta os membros da Associação dos Artistas Plásticos e dará toda atenção ao Projeto de Lei.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, hoje eu recebi uma correspondência com o seguinte título: "CARREIRA DE ESTADO PARA MÉDICOS - SEU FUNDAMENTO CONSTITUCIONAL".

Continuamos pipocando inventos para manter a precarização de contratações de profissionais no Sistema Único de Saúde. Agora foi, a vez do Acre, onde um monstrinho criado ao apagar das luzes de 2008 pela Assembleia Legislativa do Estado com o propósito nome de "Serviço Social de Saúde do Acre", proverte "resolver" o problema de falta de médicos nos serviços públicos de saúde de todo o Acre".

Por fim, o projeto foi aprovado pelos Deputados governistas em dezembro 2008, porém o monstrinho só veio ter vida real nestes dias, quando resgatado para "recontratar" todos os profissionais que estavam trabalhando no Estado com GTs. Um primeiro edital abriu vagas para 1.347 empregados diversos e agora abre 217 vagas para médicos, sendo 151 para a Capital e 66 para o interior. Análise dos editais publicados demonstra que não se pretende resolver nada e que o problema vai continuar o mesmo.

Os médicos vão sair dos GTs e vão ser contratados pela empresa "Serviço Social de Saúde do Acre". Essa "empresa" vai vender os serviços dos médicos ao Governo do Estado, segundo ela, nos valores fixados no Edital. Claro está que, caso o Governo do Estado não pague esses quantitativos, a empresa não terá de onde tirar dinheiro para buscá-los, como tampouco poderá fazê-lo caso o Estado deixe de precisar desses serviços, hipótese em que o médico será demitido".

Nós estamos vendo, agora, a Ditadura com relação ao serviço médico de Saúde do Estado do Acre.

Deputado Donald, membros da Imprensa, hoje, estão fazendo uma matéria na Maternidade de Cruzeiro do Sul, porque não tem mais agendamento para médicos ginecologistas. O agendamento que foi feito para o dia 28, foi adiado para o dia 15, mas só processa, pois o mesmo é remarcado para o dia 28 de julho. Ou seja, quem tiver para ganhar nenhum vai ter que esperar mais um tempo para poder ser atendido. Mas aqui no Acre, Deputada Antonia Sales, a mulher pode esperar. Aqui virou uma bagunça.

O Senhor Subsecretário, que eu não gosto de citar o nome, foi ao Vale do Juruá participar de uma reunião com os médicos ginecologistas e disse: Quanto tempo demora uma mulher para ganhar nenhum? Quinze minutos? São quantos partos por dia? São tantas horas. Quanto tempo demora uma consulta? Tanto! Então aqui tem ginecologista demais. Numa humilhação aos médicos do Vale do Juruá. Resultado, Rondônia está fazendo um concurso permanente, e muitos dos nossos profissionais prestaram exame. Quantos médicos, Deputado Donald, o Senhor sabe que foram concurso em Rondônia? Nós estamos perdendo o restinho que nós temos por causa da irresponsabilidade do Governo do Estado, que coloca pessoas que não têm competência para administrar setores vitais.

Deputado Donald, as mulheres com Câncer de Colo de Útero não têm atendimento. Pessoas pediram-me que eu visse os vários processos do IDE, já que as pacientes são dirigidas a percorrer por não sei quantos médicos, com agenda em dias diferentes, para poderem ser encaminhadas. Isso é um absurdo, é falta de responsabilidade que estão tendo com as mulheres do nosso Estado e isso não está acontecendo só no Vale do Juruá não, isso é normal em todos os municípios deste Estado. Porém, os médicos têm que encobrir esses fatos Deputado Donald.

Tem um médico que atestou que uma criança morreu em decorrência de Malária, mas ele não sabia que era proibido relatar a causa no Atestado de Óbito. A criança faleceu vítima de dois tipos de Malária, a Falciparum e a Vivax. Estão negando as coisas dentro da Saúde do nosso Estado com essa moralidade dessa Paraestatal, que não vai funcionar porque não gera recursos, é só cabide de emprego para petistas incompetentes e só vai beneficiar meia dúzia de pessoas. É só repasse de dinheiro para ONGs gerirem, Deputado Donald Fernandes.

O Estado está dizendo que é incompetente e não pode administrar uma Secretaria de Saúde. Nós temos pessoas competentes para exercer esse cargo. Mas enquanto isso as mulheres têm que esperar. Dor de parto não se guarda um mês não; o Senhor como ginecologista sabe como é importante o acompanhamento durante a gestação.

Obrigada.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, a Deputada Idalina activou o tema do meu discurso. Alguns dias atrás fiz uma visita, como todo o resto faz, ao Juruá, e desta vez visitei a Maternidade. As irregularidades são terríveis, que eu na minha consciência de médico, achei que era impossível uma Maternidade funcionar naquelas condições. Imediatamente fui ao Ministério Público solicitar a interdição daquela Casa de Saúde, fui também ao CRM, que defende os interesses da sociedade, para que aquela unidade seja fechada. O número de infecções em cirurgias é imenso; não existem, sequer, termômetros; não tem um aparelho de pressão e não tem aparelho para esterilizar as roupas. Alguém dizia assim: "Vá tem meia hora, deve estar esterilizada". Mas a pessoa não tinha certeza. São coisas absurdas, as quais colocam em risco a saúde das pessoas.

O Ministério Público e o CRM até hoje não deram resposta dessa interdição. Provavelmente, também acharam que aquilo está correto. E por que não se cria uma unidade da Maternidade para funcionar no hospital do Juruá. Tem que existir um espaço Maternidade e nascimento são prioritários, por que não se abre naquele hospital uma Maternidade? Então, eles resolveriam esperar para me dar resposta, provavelmente, até que se inaugurem as obras. Muito embora já faça anos que essa reivindicação e denúncia existem só que até agora nada foi feito.

Outro problema é com relação às pessoas que são nomeadas para dirigirem entidades médicas, é uma vergonha porque elas nunca são administradas por médicos. Aqui em Rio Branco, não sei nos outros municípios, não tem um posto de saúde que tenha direção um médico. São todos dirigidos por enfermeiros. Eu não quero dizer que enfermeiro não tenha competência administrativa, não! Mas existem coisas que somente um médico tem a sensibilidade de ver. Por que razão, nenhum médico está na administração? Porque nenhum vai se submeter aos desejos do Prefeito ou do Governador. Eles não irão se submeter às ordens absurdas do Subsecretário que ainda não sabe a que veio. Pode até ser que tenha uma cabeça boa para a Educação, mas para a área de medicina ele é um indivíduo nefítico, não sabe é nada. Mas mesmo não sabendo nada, tem a petulância de achar que sabe tudo.

O Pró-Saúde foi criação daquela cabeça doente, nenhum médico quer fazer concurso para o pró-Saúde, porque o tempo com carteira assinada é pouco e a qualquer hora o profissional poderá ser demitido. Nenhum médico quer isso! O médico que vem para cá, quer segurança para a sua família, quer um bom emprego, quer um local que possa exercer sua profissão com dignidade. Isso não está acontecendo, porque na cabeça dele é um cidadão nefítico, não sabe é nada. Mas mesmo não sabendo nada, tem a petulância de achar que sabe tudo.

Porto Velho vai realizar um concurso público, cujo salário inicial é igual ou maior ao que um médico ganha aqui. Nove mil reais inicial, com as vantagens chegará a quase quinze mil reais, e aqui nós estamos ganhando nove mil reais bruto. Será que ele pensa que nós vivemos de brisa? Ou que somos como qualquer empregado que aceitará as suas ordens absurdas? Vi com tristeza muitos médicos importantes irem fazer o concurso em Rondônia, vou citar o nome de dois: a Drª Grace, uma das melhores ginecologistas e o Dr. Valfredo, excelente médico anestesiista, excepcional. Muitos outros também fizeram o concurso, porque aqui estão inseguros e ganhando pouco.

Os médicos que vêm para cá, cheios de ilusões. Aquele Subsecretário diz que enviará para os municípios vários médicos e até agora nenhum foi e nem irá. Os próprios médicos estão fazendo um movimento dentro do Sindicato para não haver concurso para Saúde, o que eu concordo com eles. Cadê o Plano de Carreira do Estado que foi prometido para os médicos, cu seja, os médicos mais jovens começariam nos lugares mais distantes. Agora vem dizer que é inconstitucional? E como é o que de Juiz não é? Alguém já viu algum Juiz concursado ficar na Capital? Muito raramente. Em geral, eles vão para os lugares mais distantes e depois vêm para a Capital. Isso é o Plano de Cargos e Carreira do Tribunal de Justiça do Estado. A saúde tinha que ter um plano que atendesse à classe médica. Diferenciar o salário do médico que está na Capital, daquele que está indo para o interior, claro. Ninguém quer ir para o Jordão, para ganhar a mesma coisa que ganha um médico na Capital. Somente na cabeça doente de um Subsecretário prepotente, que acha que controla tudo, é uma grande ilusão. Ele não controla nada, não entende nada de medicina e ainda está causando graves danos à Saúde deste Estado.

Está sendo construída uma Maternidade em Rio Branco e o atendimento da antiga foi todo paralisado, a mesma coisa aconteceu com o atendimento do Hospital Infantil. Ele levou alguns procedimentos lá para a Fundacore, mexendo com as crianças, dando a elas um atendimento ruim. Esse mesmo atendimento ruim está sendo dado para as nossas gestantes. Quando essa instituição de Saúde ficar pronta, ela vai oferecer vinte leitos a mais, e nela está sendo gasto milhões de dinheiro. A sociedade irá cobrar do Governo Binho, os absurdos e as arbitrariedades que o Subsecretário está praticando com o povo do Juruá e com o povo de Rio Branco, sobretudo com as mulheres. Que pré-natal é esse que estão fazendo nessa maternidade onde as mulheres não conseguem marcar uma consulta, sendo que elas têm que fazer seis consultas durante a gestação? As mulheres com Câncer que procuram o Decon, a única coisa que essa Unidade de Saúde faz é transferir de um lugar para outro.

Com relação ao TFD, quem disse que a fila da morte acabou? É mentira desse Subsecretário. As pessoas continuam vindo dos municípios para sofrerem aqui, talvez tenha acabado as passagens para Goiânia, mas essas pessoas humildes continuam vindo dos municípios para sofrer, passar fome e dificuldade aqui em Rio Branco. Ao chegarem, não conseguem marcar um exame e muito menos fazer o tratamento adequado. Os administradores acham que solucionaram o problema das pessoas que buscavam o TFD. Isso é uma mentira! As pessoas estão sofrendo! Só na cabeça insana do Subsecretário, no qual o Governo confia muito. Eu lamento isso.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTÔNIA SALES (PMDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores que nos assistem, sejam bem-vindos a essa Casa, estamos retomando depois de uma viagem que fizemos ao meu País de origem, principalmente ao lugar onde eu nasci o Município do Estado de Ucayali que se chama Maciseia. Então, eu quero trazer para V.Ex.ºs, já que voltaram quinta-feira e eu só retorno na segunda-feira, porque havia muitas pessoas da minha família que eu precisava visitar. Desde que deixei aquele lugar, há 35 anos, eu não havia retornado ali.

Agora, Senhor Presidente, depois de todo esse tempo, não tenho como expressar a minha felicidade ao voltar àquela localidade e encontrar duas tias minhas, irmãs do meu saudoso pai. Então, foi uma alegria tão grande que eu voltei ao passado, voltei à minha infância, mas fiquei muito triste, porque apesar dos anos terem passado, infelizmente, os municípios de lá, sofrem os mesmos problemas de isolamento e desenvolvimento dos daqui.

Encontrei meu povo mais empobrecido, as ruas tomadas pelo mato, o que fez com que eu chamassem a atenção das autoridades de lá, do Prefeito que lá administra e dei também um ensinamento ao povo que eles tinham que exigir mais dos seus representantes, que tinham que se preocupar em eleger aqueles que, realmente, zelam pelas condições de vida do povo e pelo desenvolvimento da cidade.

Senhor Presidente, eu quero dizer que depois que V. Ex.ºs retomaram, todos perguntavam: "Onde estão os brasileritos?" Lá é movimentado o tempo todo. Como vocês puderam ver, lá parece o subúrbio da China, porque o trânsito é cheio de mototáxi. E você vê ordenamento, apesar de não ter tantos semáforos, você não vê acidentes, as pessoas são animadas, apesar da pobreza. O Brasil para o Peru, Senhor Presidente, é considerado o País mais poderoso da América Latina. É considerado o "primo rico". Portanto, eles que são um País em desenvolvimento, principalmente o Perú, que é um Estado que teve muitos baques, muitas baixas devido ao terrorismo, se atrasou muito. Agora que estão ressurgindo os investimentos como vocês mesmos puderam constatar, mesmo assim é um povo feliz, um povo que sabe respeitar, um povo que recebe bem, que ama quem visita, demonstra carinho. Eles se desmancham em atenções, tanto da parte das autoridades, como do próprio povo, que V.Ex.ºs vocês puderam constatar.

Como eu disse, mesmo sem perceber, vocês estavam sendo protegidos pela Guarda da Inteligência Nacional, que pertence a mais alta patente da inteligência.

Quando vocês voltaram, eu fui para o hotel mais próximo do centro, facilitando o acesso de meus familiares. O dono do Hotel, Senhor Presidente, falou assim: "Vieram duas pessoas perguntar se os brasileiros estão sendo bem tratados, que tinha uma cidadã peruana e tem um Prefeito brasileiro, eu quero saber se estão sendo bem tratados, se estão em segurança, como é que estão". Eu tive medo, pois achei que se tratava de sequestro, já que vocês tinham vindo e não ficaram só. No outro dia, quando o rapaz se apresentou, de manhã, com o seu crachá, disse: "Nós somos da Polícia Nacional de Inteligência, nós estamos aqui de longe dando-lhe resguardo, mesmo sabendo que o povo aqui não vai fazer mal, mas são ordens do Centro de Inteligência da Guarda Nacional, para que todas autoridades estrangeiras que cheguem aqui tenham segurança".

Os peruanos ficaram com muita esperança, principalmente os do meu Estado de que, essa estrada saíndo, lá poderá haver desenvolvimento assim como aqui na fronteira do município de Cruzeiro do Sul. O povo do Juruá também deseja esse intercâmbio comercial e cultural.

Um dos governadores que pertence a um Estado muito rico em minérios falou que se o Brasil e o Departamento de Ucayali não tiverem dinheiro para construir a estrada, ele bancaria. Então, Senhor Presidente, só falta o Brasil romper a burocracia, as arestas que existem, ao invés de fazer muros para nos separar desse País irmão, tão carinhoso, tão dedicado e que tanto ama o Brasil. Se tem alguém que ama os brasileiros são os peruanos, tanto é que me casei com um.

(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (PSB) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Deputados, inicialmente eu quero agradecer ao Deputado Delorgem pela cessão do tempo destinado a V. Ex.º e falar da minha alegria, hoje, nesta tribuna. Acompanhamos o pronunciamento do Deputado Nogueira Lima no que diz respeito à Segurança Pública no Estado do Acre, e queremos trazer aqui uma boa notícia, que com certeza dará muito respaldo especialmente à população que mais precisa de Segurança, que é aquela que vive nas periferias de Rio Branco e no interior do Estado. Não tenho dúvida, Deputado Nogueira Lima, que V. Ex.º é um Deputado que permanentemente se preocupa com a questão da Segurança e que conhece desse assunto. Nada temos a acrescentar a sua fala.

Essa notícia do assalto à delegacia foi uma preocupação que eu tive de imediato, porque isso pode abrir um precedente. Eu não posso aqui revelar a que nível está a investigação para não prejudicar o trabalho da polícia, mas queremos dizer que a Polícia Civil do Acre está tomando providências no sentido de prender os bandidos, recuperar as armas e mandá-los para a penitenciária.

Queremos noticiar que, em breve, quarenta delegados de polícia, serão empossados e, se Deus quiser, irá interiorizar as ações da Segurança Pública no Estado.

Em cada delegacia teremos um delegado titular e nas regionais um delegado adjunto. Isso é fruto do esforço e da concepção republicana do Governador Binho, que criou através de uma lei aprovada aqui pela Assembleia, a condição de Secretaria de Polícia Civil. Esses avanços são bons e fazem parte de um planejamento e, principalmente, da reestruturação das instituições. A Polícia Civil do Acre tem um papel fundamental, a Polícia Militar tem a sua função e o Governador Binho agora está, efetivamente, dotando a Segurança Pública desta integração.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL - EM A PARTE) – Deputado Walter Prado, quando V. Ex.º anunciou uma boa nova, eu sinceramente fiquei muito ansioso, porque desde o final do ano passado que nós estávamos aguardando a nomeação desses delegados. Eles foram concursados, estão sendo treinados e espero que em breve sejam empossados e dado a eles condições de trabalho, porque apenas um delegado dentro de uma delegacia não poderá conter os índices de criminalidade. Com relação ao ataque à delegacia, V. Ex.º também contou uma boa nova, disse que a polícia está investigando, porém, o número que se espera da polícia é que se investiguem os crimes, e principalmente, esse que aconteceu nessa unidade de segurança pública e que foi uma humilhação. E olha que não foi uma unidade de segurança escondida em qualquer um dos nossos bairros mais afastados que foi assaltada, foi no centro da cidade. Uma ação violenta dessa desanima a população. Imagine V. Ex.º o que não deve pensar o cidadão comum. Se entraram na delegacia onde lá estavam de plantão policiais experientes e preparados, o que é que vão fazer na minha casa?

Deputado WALTER PRADO (PSB) – V. Exa tem razão quando faz essa colocação. Esse é um caso que não pode ficar sem ser desvendado. Podemos lhe adiantar que está próximo o seu desfecho, inclusive, com a prisão desses bandidos.

Creemos que o sistema que está sendo montado, Deputado Moisés Diniz, quando devidamente implantado, teremos o declínio da violência especialmente em Rio Branco, principalmente nas periferias da capital. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA NO OFRE (PDS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu gostaria de parabenizar a acolhida que nós tivermos pelos contemporâneos da Deputada Antonia Sales, um povo hospitaleiro que soube nos recepcionar tão calorosamente. E este programa de integração tem o intuito de beneficiar

o comércio do Peru com o Vale do Juruá, principalmente no aspecto da produção de hortifrutigranjeiro.

Deputada Antonia Sales, eu fiquei impressionada com o tráfego lá do Peru, inclusive, os engenheiros de Rio Branco têm que fazer o Mbral, para que assim eles possam organizar melhor o trânsito daqui. Eu nunca vi tanto motocar e fiquei encantada de andar naquele meio de transporte. Lá tem muitas motos e bicicletas e não viu nenhum acidente. Inclusive, fiquei observando, por várias horas, as diversas apresentações culturais que eram feitas na praça, mas o que mais me deixou impressionada foi à ordem que é mantida no trânsito. Lá eles param para outro passar.

Outra coisa que me deixou encantada foi a festa do Padroeiro, que é muito parecida com a da Nossa Senhora da Glória, em Cruzeiro do Sul. Porem, o que me impressionou é que eles vão para as margens do rio fazer um novo batismo, porque o Padroeiro de lá é São João Batista. Eles se aproximam do rio e ali se divertem. Eu não vi, sequer, uma briga apesar do aglomerado. Pelo contrário, as pessoas batizam uns nas outras, dando tapinhas e iam adiante, se divertindo e aproveitando sem nenhuma violência.

O que me deixou preocupada é que lá no Vale do Juruá, após a notícia de que a Gripe Suína tinha chegado ao Peru, o povo quando espirra já está achando que é a doença. Então, está faltando uma orientação por parte Governo do Acre e do Secretário de Saúde em divulgarem, pelos meios de comunicação, quais os sintomas dessa gripe e o que será feito com as pessoas que forem contaminadas, se há um local adequado para serem tratadas. Inclusive, estão falando até em cancelar o Carnavale, pois a pessoas correm o risco de se contaminarem. E o Secretário, segundo comentários, está se escondendo.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Antes do próximo orador, se pronunciar em função até da referência feita pela Deputada Idalina, teremos a obrigação de informar acerca das notícias que circularam em Cruzeiro do Sul e também em sites da Imprensa local, a respeito da gripe por parte de um integrante da nossa delegação. Falamos com o Secretário de Saúde, conversamos com os diretores do Hospital Regional do Juruá, os quais disseram que um jogador do Náuas procurou o Hospital Regional com sintomas de gripe, na sexta-feira, e foi adotado o procedimento padrão, inclusive com a coleta de material para análise. Só que no dia seguinte esse atleta apresentou os sintomas de uma gripe normal. Isso significa dizer que do ponto de vista epidemiológico, está completamente descartada qualquer possibilidade de ser Gripe Suína, porque essa doença tem um período de incubação de cinco dias. Quem apresenta os sintomas no dia seguinte é porque é outro tipo de gripe.

Foi noticiado também que um Vereador estava com a Gripe Suína, mas essa notícia não procede. O Vereador que chamou o SAMU para levá-lo ao hospital, foi aquele que fez greve de fome. Enquanto nós estávamos no Peru, ele estava aqui em Rio Branco e retornou a Cruzeiro do Sul no final de semana, e procurou o Hospital com sintomas de gripe. Quem nos acompanhou foi o Presidente da Câmara.

Então, são esses os esclarecimentos que gostaríamos de prestar, embora a nossa opinião é que todos que apresentarem sintomas de gripe procurem os centros de saúde e os hospitais para se submeter ao procedimento padrão, inclusive com um certo isolamento até que seja confirmado ou descartada a possibilidade de Gripe Suína.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, continuo a vontade em defender esse Parlamento pela maneira como os Deputados expõem seus pensamentos aqui. Agora, a Secretaria de Segurança Pública também está achando que os Policiais Militares são baderneiros. Ela disse para a Imprensa que o caos na Segurança deve-se aos buracos da cidade. Mas quem é que comanda a cidade? Quem é que comanda este Estado? Por acaso é a Oposição, Deputada Idalina? Por acaso é o Nabor Junior? Não, são os administradores dela. São cinco mandatos de Governo, porque o Raimundo Magalhães e o Orleir estão com eles, então tem que contar com esses caras também. São cinco governos fazendo a porcaria que aí está. E a Secretaria de Segurança diz que o problema da Segurança é por conta dos buracos.

Buraco ela deve ter na cadeira da Secretaria de Segurança Pública. Ela tem que sair de lá, porque não tem competência e voltar para o Ministério Público, para Defensoria Pública, ou para a Promotoria. E tem mais Senhores, o Detran está sem diretor e ela está respondendo por este cargo também. O Governo já está com não sei quanto tempo e não nomeia um novo diretor. Expulsaram o Coronel Henrique do Corpo de Bombeiros e até hoje a Corporação não tem comando. Como é que um Governo desses pode falar que está dando um jeito na Segurança? São cinco governos e até hoje esse setor não funcionou.

Deputado WALTER PRADO, eu falei com vários desses rapazes que entraram recentemente na Segurança e muitos já estão reclamando, porque não têm estrutura para trabalhar e o salário é baixo. Tinha nove lá na delegacia do Xavier Maia e todos falaram: "Deputado, faça alguma coisa, porque nós já estamos desmotivados. Disseram mais: Como é que nomeiam uma mulher dessa para ser Secretária de Segurança se ela não entende nada? Então, como vamos ter segurança se o gestor não nos passa segurança?" Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, durante cem dias eu evitei falar das questões relacionadas à Segurança Pública, exatamente porque entendia que a nossa Secretaria precisava de uma chance e de um tempo. Passaram-se cem dias e para comemorar a Secretaria concedeu uma entrevista ao Jornalista Nelson Viana, da Gazeta, expondo sua avaliação sobre as causas da violência no Estado do Acre. Duas coisas me chamaram a atenção, inclusive, elas, registrei no meu blog. A primeira é que ela diz que a culpa da violência no Estado do Acre é a cara manutenção dos veículos, causada pela buraqueira das cidades. Um argumento frágil, incompetente porque a delegacia que foi assaltada fica no centro da cidade, próxima a ruas asfaltadas e iluminadas, portanto não são os buracos os culpados. Pessoas são agredidas aqui no centro da cidade, são assaltadas nas proximidades dos Bancos, então esse é um discurso evasivo, frágil e incompetente, não justifica.

Outra coisa que me chamou atenção, foi que depois de dez anos de Governo, a Secretaria dedicou os seus primeiros cem dias para identificar as marchas da criminalidade neste Estado. Ora, eu imaginei que isso já tivesse sido feito há nove anos, pois todo

mundo sabe, inclusive, qualquer criança, quais são os bairros mais violentos e eles são violentos exatamente porque falta a presença do Estado. Não adianta fazer enbaixadas de final de semana, todo mundo fantasiado de "Barbo", cheios de metralhadoras e depois desaparecerem. Na sexta-feira a Imprensa toda é convocada, faz a devida cobertura daquele ato e aí na segunda-feira, depois que a tropa sai, a bandidagem deve ficar ainda deles.

Durante esses cem dias a Secretaria foi desmoralizada. Até acho que ela é uma Procuradora competente, mas foi desmoralizada. Uma unidade da própria Secretaria de Segurança foi invadida. Isso é grave. O que espera um cidadão, como disse num aparte ao Deputado Walter Prado, que mora longe, sem qualquer apoio? Ele imagina: "Meu Deus do céu, se entraram em uma delegacia, o que é que vão fazer com a minha casa? O que é que vão fazer com os meus filhos?"

A Secretaria continuou no mesmo ritmo dos outros. E ela não pode mais alegar nada, inclusive, falta de prazo, já que se passaram cem dias e a situação se encontra a mesma; o mesmo planejamento, o mesmo lero-lero. Continuem analisando, enquanto isso, os bandidos continuarão assaltando.

(Sem revisão do orador)

Deputado TAURO GOLIMA (PT) - Senhor Presidente Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, pessoas presentes no Salão do Povo, quero agradecer ao Líder do PT por conceder-me o tempo do Partido.

Gostaria de fazer o registro aqui, nesta Sessão, da nossa viagem a Pucalpa. O grande sonho do Vale do Juruá, Deputada Antonia Sales, sempre foi buscar uma integração, não só entre Cruzeiro do Sul e a nossa capital, mas com resto do nosso País. E um outro sonho também é concretizar a integração com o Estado de Ucayali, no Peru. Essa discussão vem sendo feita há vários anos. Eu lembro que em 2005 participei de uma comitiva que foi até Pucalpa para tratar desse assunto e agora a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado, empresários e presidentes de associações, retomaram ao Peru para continuar essa discussão.

Acho de fundamental importância essa visita que fizemos ao Peru, primeiro pela acolhida que nossos irmãos peruanos nos propuseram, pois nos receberam com carinho e também pela expectativa deles em relação a essa integração, porque aquele povo tem uma confiança muito grande no nosso País e nós sabemos das dificuldades que nós enfrentamos para que essa integração seja concretizada.

Nós sabemos que é difícil fazer uma integração da região do Vale do Juruá com a região Ucayali, porque nós temos que enfrentar várias barreiras e dificuldades, principalmente no campo diplomático. Mas eu tenho esperança e fé que isso acontecerá, porque ela não está sendo movida apenas por umas duas pessoas, mas pelo Governo do Estado, pela Assembleia Legislativa e pelos povos do Vale do Juruá e de Ucayali. Por isso acredito que se concretizará sim e trará integração comercial e cultural com os nossos irmãos peruanos, quando puderemos trocar experiência, Deputado Nogueira Lima. Quem ganhará com essa integração, Deputada Antonia, serão os dois países. Inclusive, estamos a vinte e cinco minutos de Boeing de Cruzeiro do Sul a Pucalpa, ou seja, muito perto se formos avaliar a distância que é feita de avião e ao mesmo tempo tão distante dos nossos irmãos.

E eu acredito que agora com a vontade de cada um de nós, Deputada Antonia Sales, que participou dessa comitiva, iremos trabalhar dia e noite para que essa integração seja concretizada.

Concedo um Aparte ao Deputado Donald Fernandes e em seguida ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB - EM APARTE) - Muito obrigado, Deputado Taumaturgo Lima. Eu quero dizer a V. Exª, que eu concordo plenamente com as suas palavras e igualmente estou esperançoso de que esse acordo comercial saia. Eu confesso que fiquei um pouco preocupado com a exigência feita pelo Ministério das Relações Exteriores, porque ela é absurda. No entanto, eu espero que V. Exª e outros Deputados, façam um esforço político para superar essas dificuldades. Porque senão nós teremos o nosso desejo frustrado. Concordo e estou junto com V. Exª nessa luta, pois quero que Cruzeiro do Sul tenha essa integração que é boa para o povo do Juruá. Eu espero também que V. Exª faça todo o possível, como tem feito os Deputados de Situação, para que essas barreiras sejam quebradas. Não tem mais cabimento Cruzeiro do Sul viver naquele ostracismo, no isolamento. De forma que eu quero dar-lhes os parabéns pelo tema e dizer que estou às ordens. Obrigado.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL - Em Aparte) - Deputado Taumaturgo, eu quero também me somar aos elogios que V. Exª está fazendo a este embrião de integração entre o nosso País, o nosso Estado e o Peru. Acho que esse é o desejo de todos nós. Sendo assim, exige muito esforço por parte de todos, principalmente, daqueles que têm o poder de mundo neste país. Nós estamos tão perto, mas a burocacia do País do "carimbador maluco" nos afasta dos nossos irmãos andinos. Para se trazer um quilo de tomate do Peru, são exigidos mais de dez documentos entre eles: fitos Sanitários, alfandegários, Imposto disso, Certidão daquilo, e nós precisamos vencer essas barreiras, porque se essas burocacias não forem afastadas, se não encontrarmos um caminho que respeite a legalidade, mas que dê agilidade aos processos de importação e exportação, essas viagens ficarão solteira na boa intenção e eu acredito na boa intenção de todos. Sou um entusiasta desta integração, não fui a esta viagem por razões outras, mas acredito nela. Acontece que é preciso que sejam dados passos firmes, é preciso que alguém bata, arraste as portas do Ministério da Fazenda, da Secretaria da Receita Federal, para tentarmos facilitar um pouco mais, porque as pessoas querem comprar, porém a Legislação impede e agridronta cada uma delas. Então, eu quero parabenizar e dizer que este é o primeiro passo e é importantíssimo, pois outros deverão ser dados, para que efetivamente passemos a ter um relacionamento comercial não apenas com o Peru, mas também com a Bolívia. Obrigado.

Deputado TAURO GOLIMA (PT) - Incorporo o aparte do Deputado Luiz Calixto ao meu pronunciamento na sua totalidade. Quero dizer a V. Exª que todos nós temos a consciência das dificuldades e das barreiras, mas são exatamente elas que nós queremos superar para efetivar e concretizar essa integração entre o Brasil e o Peru.

Outro ponto que eu quero explanar é sobre a Maternidade e a Saúde lá no Município de Cruzeiro do Sul. Eu vi aqui, inclusive, meus antecessores abordarem esse

assunto. E gostaria de citar o meu amigo Donald Fernandes que é médico, conhecedor de todos os trâmites que têm a Saúde, mas infelizmente quando vem à tribuna, esquece, apesar de toda sua capacidade, inteligência e compreensão que não é só o Estado que presta serviços de saúde a população. Nós temos a Prefeitura em Cruzeiro do Sul que também presta este serviço.

Ora, a atenção básica de pré-natal, esses exames no decorrer da gravidez são feitos nos postos de saúde das Prefeituras, não só da Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul como das Prefeituras Municipais de Rio Branco, Mâncio Lima, Jordão e no restante dos nossos vinte e dois municípios. O Estado é responsável pela urgência e emergência. Essa é a sua responsabilidade, mas parece que não existe Prefeituras no Acre porque só se cobra aqui os serviços do Governo e realmente devem ser cobrados. Porém devemos cobrar de quem tem também essa responsabilidade.

Não foi colocado aqui, pelos Deputados Donald e Idalina Onofre que a Maternidade de Cruzeiro do Sul está passando por uma reforma e se tornará, com certeza, uma das melhores da nossa região. Oferecerá um serviço de qualidade para a cidade e toda a região de Cruzeiro do Sul. E tem mais um agravante nisso tudo, não se conta a história completa, Deputada Antônia Sales. Os médicos não querem fazer plantão extra lá. A Secretaria de Saúde negocia de todas as formas para os médicos fizessem plantões extras, mas não foi possível. A Secretaria de Saúde precisa enviar médicos daqui para suprir as necessidades e atender a população de Cruzeiro do Sul. Porém, há uma boa notícia, além da Maternidade que está sendo construída, já tem oito médicos ginecologistas, inscritos neste concurso para trabalharem na região do Vale Juruá.

Deputada Antônia Sales, V. Exa perdoe-me, mas infelizmente não dei para considerar-lhe um aparte, que faria com muita honra. Portanto, eu quero concluir, dizendo que o Secretário de Saúde Osvaldo Leal e o Subsecretário de Saúde, Sérgio Roberto, são duas pessoas, são dois administradores que têm compromisso com a Saúde e com o povo do nosso Estado.

Nós temos problemas sim, que precisam ser superados, mas com os avanços que esse Governo está dando com o Pró-Município, levando Saúde, Educação, infraestrutura, temos certeza, que tanto vai melhorar a Saúde, como a Segurança do nosso Estado. Sendo assim, não podemos querer aqui desprestigar o Subsecretário Sérgio Roberto, pois não vão ser esses ataques que o farão recuar, ao contrário, ele trabalhará mais ainda em prol da nossa população.

Dorigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, eu tinha decidido que utilizaria o meu tempo para falar da beleza que eu encontrei no Peru, da resistência e da luta daquele povo para guardar as suas memórias, a sua história.

A minha admiração pela Deputada Antonia Sales aumentou depois que eu conheci o povo do seu país. Eu fiquei encantado, por isso eu estava escrevendo um artigo em homenagem ao povo peruano e a V. Exa., e no momento oportuno eu o leirei nesta tribuna. Vai a sua emoção e me emocionei também na hora que V. Exa. estava fazendo aquele discurso em português, espanhol misturado com português, para que nós entendêsssemos.

Acho que a Sessão de hoje deveria ser utilizada para se falar sobre a nossa ida ao Peru, mas nós ainda não percebemos a grandiosidade daquela viagem. Há coisas profundas para se debater em relação ao que foi tratado mas, infelizmente, alguns companheiros não percebem essa grandezza, e às vezes vêm a esta tribuna falar de assuntos que poderiam ser tratados em outro dia, pois ainda teremos duas semanas de Sessão.

Alguns companheiros agem de forma indelicada. Imaginem se no Parlamento brasileiro tivéssemos que vir ao microfone para dizer o que conversamos com os colegas. Isso é muito pequeno, e eu não vou entrar nesse debate, para discutir a minha saúde. Eu não vou discutir isso e nem vou discutir a minha agenda. Eu acho que esse não é o lugar para se debater isso. Não vou debater e nem vou entrar nesse mérito. Eu acho que o povo do Acre e a Assembléia Legislativa não merecem isso.

Estive com os senhores, eu andei vinte quilômetros com o Deputado José Carlos. Eu não entrei no mérito de quem eu convidei ou não. Isso é muito miúdo, sinceramente, isso apanha a Assembléia Legislativa e nos torna pequenos. Apenas, eu queria falar da ida do Governador a Porto Acre e dos sonhos que ele vai levar àquela população; porque foi dito nesta tribuna que o Governador Binho Marques foi levar sonhos a Porto Acre. Então, eu quero falar desses sonhos.

É muito difícil abraçarmos um sonho, mas no caso de crença, dar até para codificar, porque o Governador levou 309 mil reais para a Saúde investir na atenção básica daquele município, visto que tirando Cruzeiro do Sul, onde nós já agimos na média complexidade, em todos os outros municípios a ação é literalmente de atenção básica. Então é preciso dar apoio aos prefeitos. Ontem foi entregue em Porto Acre, que tem um Prefeito do PT, mas semana passada foi a um Prefeito do PSDB, o companheiro Jair, o qual recebeu recursos robustos para a Saúde e para a Educação.

O Governador Binho Marques levou para Porto Acre mais um sonho: R\$ 1.250.000,00 para a Educação básica, de primeira a quarta séries. E também serão construídas duas escolas infantis. O Governador levou mais um sonho: R\$ 1.700.000,00 apenas para obras de infraestrutura urbana e rural. Já está em processo de licitação para execução desse seis quilômetros de rurais que serão asfaltados em Porto Acre. Não é BR e nem é estrada estadual; é rural. Serão asfaltados desse seis quilômetros de rurais. Esses são os sonhos que o Governador Binho Marques levou para Porto Acre. E está levando para todos os municípios, inclusive onde o Prefeito é da oposição.

O Deputado W alter já iniciou o debate sobre a Segurança. E a partir de amanhã, nós vamos continuar esse debate, pois temos as ferramentas e os elementos para falar sobre o que o Governo está fazendo na área da Segurança, nas Polícias Civil e Militar; mas eu quero aqui, apenas entrar no debate que diz respeito à Saúde.

A revista lá de fora do Acre, que fala sobre o monstro que foi criado no Acre, é coisa de quem está desinformado. E quem está desinformado tem o direito de falar o que quer; mas nós que moramos no Acre, que visitamos as aldeias indígenas, que subimos os igarapés sabemos que esse monstro do Serviço Social de Saúde é o único capaz de colocar médicos no interior do Estado.

Eu acabei de ligar para o Jordão, onde o Prefeito abriu concurso para médicos, com três vagas, Deputado Luiz Calixto. Com salário igual ao dos médicos que trabalham no Serviço Social de Saúde da Capital. Deputado Edvaldo Magalhães, sabe

quanto médicos se inscreveram para essas três vagas do Jordão? A média do Brasil é cinquenta médicos para uma vaga. Se houver três vagas são, no mínimo, cento e cinquenta médicos inscritos. Sabe quantos médicos se inscreveram no concurso do Jordão? Três! Apesar os três médicos que moram no Jordão. E o salário é igual ao da Capital, mas nenhum médico que morar no Jordão. Por isso que o Serviço Social de Saúde definiu salários diferenciados, para que o médico do Jordão possa ganhar mais. Está no editorial.

O Serviço Social de Saúde defende um regime em que o médico possa passar dois anos no Jordão e depois vir embora. Daí se abre outro concurso para médico, porque nenhum profissional, inclusive os médicos valentes que vêm aqui à tribuna têm coragem de sair da Capital e ir para o interior. Não vão! Vão ficar aqui, ganhando milhões com dois contratos e com o seu consultório particular. São esses médicos bacanas que estão contra o Serviço Social de Saúde; são esses médicos que querem ter dois empregos, às vezes, na Pronto Clínica, às vezes, na Polícia Militar, às vezes, no Santa Julianna, e ainda o consultório particular. Eu conheço médico que tem quatro, cinco situações aqui na Capital, por isso não vão para o interior. Diante disso, o Serviço Social de Saúde garante o pagamento diferenciado aos médicos, para que eles passem dois anos em Santa Rosa, dois anos em Cruzeiro do Sul e quando voltarem vão outros médicos.

Ficam comparando a Saúde do Acre com a de Rondônia, mas os Senhores viram através do Jornal Nacional a calamidade pública no Pronto-Socorro Geral de Rondônia. No Estado vizinho está faltando até Técnicos em Enfermagem, um verdadeiro abandono, sofrimento, as pessoas chorando por não serem atendidas. E o concurso que vai ter em Rondônia será igual ao que querem fazer no Acre, para concentrar de novo a Saúde na Capital. Dessa maneira, vai ficar todo mundo em Porto Velho, de novo, por dois contratos oficiais que a lei permite e fazendo bico nas instituições privadas de saúde, e tendo ainda seu consultório particular para ganhar dinheiro. E nessa carreira, o médico não atende bem a população.

O Serviço Social de Saúde é exatamente para descentralizar, para que médicos possam ir para o interior. E vou mais longe, eu vou defender que os médicos de Tarauacá, de Cruzeiro do Sul, de Feijó e de Santa Rosa ganhem mais ainda do que estão ganhando, ou seja, que se aventure a diferença de salário em relação ao da Capital, para que o médico tenha mais incentivo para trabalhar no interior do Estado.

Encerro Senhor Presidente, propondo que na próxima reunião dos Vereadores e dos Presidentes de Câmaras, V. Ex.ª abra esse debate sobre o Serviço Social de Saúde para ouvirmos o que pensam os Vereadores do interior do Acre.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Senhores Deputados, encontra-se no Salão Nobre da Casa o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Pedro Ranzi, o qual gostaria de dar uma palavra com os Parlamentares em função das matérias que devem entrar ainda hoje, em votação, inclusive, duas delas dizem respeito ao Tribunal de Justiça.

Suspenderemos a presente Sessão por dez minutos, para que possamos receber o Desembargador Pedro Ranzi. (PAUSA)

Estão reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

Não houve matéria a ser apreciada.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

49ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 1 de julho de 2009

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do PPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antônio, do PP e José Carlos, do PIN.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Requerimento n. 18/2009, do Deputado Luiz Calixto, solicitando à Mesa Diretora, que após deliberação do Plenário, seja expedida convocação ao Comandante da Polícia Militar do Estado do Acre, Coronel Ronário Célio, para prestar esclarecimentos sobre a crise enfrentada pela Corporação;

Requerimento n. 20/2009, do Deputado Luiz Calixto, solicitando à Mesa Diretora, que após consentimento do Plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Delegado da Receita Federal no Estado do Acre, solicitando a seguinte informação:

I - Se a Receita Federal emprestou ou docu para o Governo do Acre um motor gerador de energia, apreendido em situação fiscal irregular.

Caso positivo, encaminhar cópia do documento correspondente;

INDICAÇÃO N. 63/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando à Mesa Diretora encaminhar expediente ao Sr. Marcus Alexandre Aguiá, Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre, Deracre, para que seja feita a pavimentação do Ramal dos Paulistas, que dá acesso às Quatro Bocas no Projeto Tocantins, Município de Porto Acre, que tem 22 Km em péssimas condições de tráfego;

INDICAÇÃO N. 64/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando à Mesa Diretora encaminhar expediente ao Sr. Marcus Alexandre Aguiá, Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre, Deracre, para que seja feito terraplanagem, piçarramento, aterros e instalações de bueiros no Ramal Reserva da Castanheira, no Município de Porto Acre, que tem 11 Km em péssimas condições de tráfego;

INDICAÇÃO N. 65/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando à Mesa Diretora encaminhar expediente ao Sr. Marcus Alexandre Aguiá, Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre, Deracre, para que seja feito piçarramento, instalações de bueiros e pontos em 18 Km do Ramal da Limeira que dá acesso ao Pirapora, no Município de Porto Acre.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, pessoas que se encontram no Salão do Povo, ao contrário de ontem, quando eu estava tenso, hoje eu estou alegre. Eu sou movido pelas minhas emoções, pelo meu caráter, pela minha consciência. Ontem eu estava muito penalizado com a situação daqueles possesseiros que foram covardemente tirados das suas casas, que tiveram os seus produtos de trabalho destruídos e ficaram com as suas crianças no meio da rua, debaixo de uma lona. Aquela situação me cortou o coração e eu estava muito revoltado com isso e também, porque não tiveram o apoio devido dos nossos colegas Parlamentares deste Poder, eu achava até que tinha que ter e hoje eu vejo que não, que era apenas uma exigência minha, ninguém é obrigado a ser movido pela sensibilidade e pela fraternidade.

Hoje, Deus mais uma vez, foi generoso comigo e trouxe uma notícia muito auspíciosas como dizem na novela. O Desembargador Jorge Chalub Pereira foi contrário a ação do Juiz de Boca do Acre, que permitiu a expulsão das famílias de maneira truculenta. O Desembargador Domingos Jorge Chalub Pereira, do Tribunal de Justiça do Amazonas, por sua decisão, demitiu a sentença do Juiz de Boca do Acre e devolveu dezenas de famílias às suas terras no Seringal Macapá, onde tudo está queimado, destruído. Eu cavi muitos dizerem aqui que aquela região ali é Amazonas, mas é Acre.

Aquilo não é Amazonas coisa nenhuma, aquilo são seres humanos que estão lá sofrendo, inclusive tem crianças deficientes, que tiveram seus beréus queimados. Quase 90% daquela população vota em Rio Branco e em Porto Acre. Escolheram livremente este Estado para dar o seu voto e ter o seu representante. Nós tivemos votos daqueles indivíduos e agora os abandonamos e dizemos que aquilo é Amazonas.

Então, ontem, eu estava tenso, em virtude desses acontecimentos, mas hoje estou muito feliz, porque Deus iluminou esse Desembargador, o qual contrariou aquele Juiz do Estado do Amazonas e deu por fim àquela truculência maldita, covarde, praticada pela Polícia do Amazonas. E hoje nós podemos dizer que aqueles trabalhadores estão voltando às suas terras, para reconstruir tudo. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (Líder do PSB) - Senhor Presidente, amigos e amigos Deputados, companheiros da Imprensa e pessoas que comparecem a Sessão no dia de hoje, eu os saúdo com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eu gostaria de dizer, analisando as palavras do Deputado Donald, que qualquer termo que se use no que diz respeito à polícia do Amazonas é pouco porque no ano passado, quando lá estivemos, o Deputado Moisés Diniz só não sofreu uma agressão de natureza gravíssima por parte da polícia, porque houve a intervenção de terceiros. Realmente é uma polícia truculenta, arbitrária, desumana e, sobretudo, despreparada para exercer qualquer atividade, principalmente no tocante à questão dos trabalhadores rurais brasileiros.

Mas, nossa presença, hoje, na tribuna é para apresentar um Projeto de Lei que eu entendo ser necessário à Segurança Pública, principalmente nas escolas públicas do Estado. Eu estou propondo a criação de comissões com a participação da comunidade estudantil e também dos gestores, no sentido de se fazer prevenção tanto da violência quanto de acidentes.

As estatísticas de 2009 apontam essa necessidade, porque o Sistema de Segurança Pública terá a condição operacional, mas precisará de uma rede de informações.

O Projeto não cria despesas para o Estado, por isso, antecipadamente, eu peço ao nosso Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Moisés Diniz, que dê esse parecer rápido, porque é uma necessidade para que o Sistema de Segurança Pública receba essas informações, principalmente no que diz respeito à prevenção.

Companheiro Moisés, ontem eu passei o dia visitando as unidades da Segurança Pública e fiquei imensamente satisfeito, porque estou percebendo que a integração que era para ter acontecido há bastante tempo, agora no campo operacional, está se efetivando com a criação de zonas de Segurança Pública, onde podemos encontrar autoridades das Polícias Civil e Militar.

Esse é um projeto que de imediato não está surtindo efeito, mas eu não tenho dúvida de que, a médio prazo, será muito bom porque vai fazer com que as polícias, de um modo geral, tanto em Rio Branco quanto no interior do Estado trabalhem de modo integrado.

Visitando Sena Madureira fiquei surpreso e queria deixar aqui registrado, porque são coisas que avançaram e precisam ser divulgadas. O Delegado, por exemplo, de Marcel Urbano, quando da posse dos novos Delegados, teve um orçamento operacional descentralizado assim como a unidade do Jardim e a unidade de Sena Madureira. Eu acredito que com todas essas condições institucionais que estão sendo dadas às autoridades policiais, podemos, efetivamente, realizar esse grande combate que é a repressão à

violência e de modo especial às drogas no Estado, porque esse é o grande mal de todo o sistema de Segurança Pública no País.

O Acre avança e estamos de agita em diante fazendo esse acompanhamento, porque compreendemos que a questão da violência em Rio Branco terá, se Deus quiser, uma resposta rápida, eficiente e acima de tudo humana. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputada Antônia Sales, em recente viagem ao Peru entre, por algum tempo, uma conversa com o Chefe da Receita Federal de Cruzeiro do Sul, o Senhor Luiz, e debatermos sobre a situação do nosso pequeno, médio e empresário. E eu estava questionando sobre a opção pelo Simples da Receita Federal.

Hoje, em um jornal local há uma matéria com o Deputado Gladson Careli, onde ele diz que defende a diminuição de cargas tributárias para os brasileiros, e cita uma frase do Senador Francisco Domelos: "Caso não tivesse ocorrido à redução da carga tributária, a desaceleração da economia seria melhor". E eu concordo com isso. Nós, hoje, estamos vendo nos noticiários brasileiros que a redução do IPI já beneficiou uma determinada categoria. Estamos vendo aqui, constantemente, que a redução de impostos causa impacto positivo para a aceleração do crescimento. Aqui o ICMS é antecipado e nossos pequenos comerciantes, não só os do Vale do Juruá, são tributários, o Deputado Calixto tem até muito mais conhecimento do que eu sobre isso. A Assefaz calcula e ele paga antecipadamente.

Na época em que eu trabalhava no Banco, a maior dificuldade era com relação aos títulos que demoravam a vencer. Os comerciantes antes de venderem suas mercadorias precisavam pagar o ICMS antecipado e depois da venda eles pagavam novamente. Então, segundo os cálculos os comerciantes pagavam a alíquota duas vezes. Desta forma, o microempresário ficava numa condição desfavorável para poder crescer. Nós estamos vendendo aqui determinadas categorias alegando que não é necessário demitir, houve até uma certa manutenção dos empregos, pelo menos já houve um avanço muito grande.

Os nossos pequenos comerciantes não estão conseguindo crescer, principalmente aqueles que foram retirados do mercado municipal por conta da reforma e construção. Eles estão numa situação de penúria, tendo que pagar impostos, mesmo sem vender nada. Muitas vezes o máximo que um comerciante consegue arrecadar ali é vinte reais por dia e isso não dá nem para o seu sustento, quanto mais para pagar impostos.

Dizer que a cobrança é ilegal, não é, mas eu acho immoral. Porque impede o crescimento dos nossos pequenos comerciantes e consequentemente do nosso Município. Inclusive, nós vimos ontem estampado nos jornais brasileiros que o pobre está pagando mais impostos do que uma pessoa de classe média alta que trabalha menos dias para pagá-los. Ao contrário, às pessoas de classe média baixa é acrescentada uma carga tributária maior e a diferença não é de horas, mas de dias.

Sendo assim, eu gostaria que essa questão da tributação fosse revista, a fim de que os nossos comerciantes possam respirar neste momento de crise em nosso Estado. Eles precisam de um fôlego maior para que, pelo menos, consigam manter seus empregados e o equilíbrio das suas empresas.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTÔNIA SALES (PMDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ao ler o Jornal "A Gazeta", fiquei um pouco preocupada, pois diz que um colega, refiro-me ao Deputado Donald Fernandes, está intencionado em deixar a relatoria da CPI da Violência Sexual contra as Crianças e Adolescentes. Segundo a notinha, ele já abandonou a relatoria.

O Presidente da CPI, Deputado José Luis, ofereceu-me o cargo de relatora, mas por motivo de doença, não aceitei. Eu tive que viajar urgentemente. Todos os colegas são sabedores porque não aceitei o cargo de relatora. Mas os meus exames deram tudo certo, só terei que fazer o controle do problema que foi detectado. Terei que fazer exames periódicos.

Então, quero pedir ao nosso colega Deputado Donald Fernandes, que não fuja da luta, porque se essa CPI terminar em pizza, não vai ser culpa da Oposição, mas sim dos governistas, porque o Deputado José Luis pertence à Base do Governo; quem solicitou a instalação da Comissão foi ele, e quem aprovou foi a maioria dos Parlamentares, pois se eles não quiserem, não aprovam, sequer, um requerimento, ou seja, se os Deputados da Base do Governo não aceitarem qualquer que seja o Projeto ou o Requerimento, eles não serão aprovados. Nós somos a minoria nesta Casa, apenas nove e às vezes cito. Então, se depender da Oposição essa CPI não vai terminar em pizza. Isso só vai acontecer se for por parte dos Deputados da Base do Governo. Deputado Donald Fernandes, o Senhor faz um trabalho social há muito tempo, um trabalho maravilhoso que tira as pessoas da dependência de drogas, muitos são adolescentes e por falta de um emprego, dos conflitos familiares passam a consumir drogas, acreditando que isso resolverá os seus problemas. Entram nas trevas levando com eles suas famílias. Não temos conhecimento de nenhum programa por parte do Governo que venha apoiar essas pessoas. Como o Senhor dá tudo de si, dedica parte de sua vida a ajudar a essas pessoas, peço, portanto, que não fuja da luta. O Senhor é como um guerreiro, se V. Exa. acha que a Comissão vai dar "pitixa", vamos trabalhar para que ocorra o contrário.

Acredito no Deputado José Luis, pois desde a abertura desta CPI ele foi a todas as instituições, e nós o acompanhamos de perto. Visitamos a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Estadual, Promotores, Tribunal de Justiça, todas as Delegacias que têm processos contra esses monstros, que ficam ferindo as nossas crianças.

A sociedade não somente exige uma resposta da CPI, como também do Parlamento. As crianças continuam pedindo socorro! E a sociedade quer uma ação dos Parlamentares, para banir os monstros que convivem como pessoas normais em nosso meio. A nossa resposta será dada, prendendo quem quer que seja, índio, empresário, político ou juiz. Seja autoridade ou não, tem que ser trancafiado, nós não vamos deixar esses monstros soltos. Obrigada, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado TATUATURGO LIMA (PT) - Senhor Presidente, Senhoras Deputados, Deputada Antônia Sales, Imprensa, pessoas presentes no salão do Povo, eu vou utilizar o Pequeno Expediente para dar uma informação até porque eu já fiz um

registro desse assunto, que são as visitas que o Governador Binho Marques vem realizando em todo o Estado do Acre, levando o Pró-Município.

Na segunda-feira, pela manhã, o Governador, acompanhado de autoridades, Parlamentares, esteve em Porto Acre participando da solenidade de lançamento do Pró-Município. À tarde, o Governador se deslocou para o Município de Sena Madureira, onde também foi acompanhado por Parlamentares e autoridades daquela região para lançar também o Programa, naquele Município. E para nossa felicidade, Deputadas Antonia Sales, Idalina Onofre e Deputado Edvaldo Magalhães, na sexta-feira e no sábado, o Governador e a sua equipe estarão indo para o Vale do Juruá onde irão lançar o Pró-Município, nos Municípios de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Mâncio Lima, Thaumaturgo e Porto Valter. Esse programa atende às pessoas prestadoras de serviços na área de Educação, Saúde e Infraestrutura.

A Secretaria de Educação, como todos nós já sabemos, é uma das Secretarias que mais avança no Governo Binho Marques. Um trabalho que já dura doze anos. Porém, precisa avançar muito mais com a reforma e ampliação das escolas rurais. E dentro do Pró-Município essas escolas serão atendidas, pois essa é uma parceria entre o Governo e as Prefeituras do Estado.

Há também as ações na Saúde, que irão atender, Deputado Moisés Diniz, como é do seu conhecimento, principalmente os ribeirinhos, pois através desse Programa o Governo levará ações concretas para melhorar as condições de vida deles. Os moradores dos ramais, das cabeceiras dos rios, serão contemplados com um serviço de qualidade.

Também na parte de infraestrutura haverá melhorias. O Deracre está à frente, em uma parceria com as Prefeituras do nosso Estado para a recuperação de ramais e rios dos Municípios. E, principalmente, para realizar algo inédito que está acontecendo neste Governo, que é a pavimentação de ramais. Nós já tivemos a pavimentação do primeiro ramal no Município de Cruzeiro do Sul, na comunidade Santa Luzia que foi feito no ano passado. E agora foi feita a pavimentação do ramal do Batoque, Deputado Luiz Gonzaga, que V. Exa. conhece muito bem, lá no Município de Mâncio Lima, o qual facilitará o escoamento da produção. Assim como esses, outros ramais também estão sendo recuperados pelo Governo do Estado em parceria com as Prefeituras Municipais. Portanto, este programa de infraestrutura que o Governo do Estado criou, terá continuidade, principalmente, com relação à pavimentação de ramais em todos os Municípios do Estado.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, hoje eu tive o desprazer de receber um amigo meu lá de Senador Guiomard, o qual estava revoltado, inclusive, chorando porque tinha sido assaltado na semana passada. O Senhor João é comerciante nesse município e estava na sua chácara quando chegaram alguns bandidos e o arrastaram juntamente com sua esposa e lhe roubaram quatorze mil reais. Eles ainda fugiram na bicicleta dos seus filhos.

O que veio são pessoas que não tratam a Segurança com zelo. Esta Secretaria para mim é pior do que o Comandante da PM, ele pelo menos tem formação militar; ele já aprendeu a fazer política, porque ele vem do Exército, ele não é de academia.

Agora a Secretária Márcia Regina, com todo respeito que tenho a sua pessoa, deixa muito a desejar. Então, deixe essa função porque a Senhora não tem competência. E tem outra, está sendo feito boicote dentro da Polícia Civil por causa dela. E por que não tomam providências sobre isso? Por que não estão investigando?

Deputado Walter Prado, quando não se gosta, quando não se está fazendo um trabalho direito, é isso o que acontece dentro das polícias, principalmente dentro da Polícia Civil, é o descaso.

Está com duas semanas que esse assalto aconteceu lá em Senador Guiomard e o que o Senhor João recebeu como resposta foi que os policiais não têm tempo, não podem sair, pois não tem viatura. Mas o Governo está dizendo que tem tudo e por que não estão investigando? Eu denunciei vários roubos de gado na estrada do Quixadá, mas até hoje não foi feita nenhuma investigação.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado WALTER PRADO (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, inicialmente eu quero agradecer ao meu Líder e irmão Delorgem pela cessão de tempo. Eu fiquei atento ao pronunciamento do Deputado Nogueira Lima, o qual é uma pessoa que eu respeito muito. E tenho certeza que ele tem um grande conhecimento de Segurança Pública; mas eu não poderia me calar diante de algumas palavras proferidas por ele, já que é da essência de um verdadeiro socialista buscar a verdade, quando nos sentimos injustiçados.

Há dezenas de anos, eu conheço a Polícia Civil do Acre, por isso eu não aceito e nem acredito em algumas afirmações que foram feitas aqui, a respeito dessa instituição, que eu diria é a mais séria neste país, pois no Acre não se cove notícia de que ocorrem dentro da Polícia Civil atos de corrupção e de arbitrariedade.

Eu não creio, meu arado irmão Nogueira Lima, que a Polícia Civil esteja fazendo corpo mole nos procedimentos de investigação. O que eu sei e V. Exa. também sabe é que legalmente um delegado de polícia que preside uma investigação sobre assalto, ele tem o prazo de trinta dias para concluir o seu trabalho. E eu quero dizer-lhe, que assim como V. Exa. também eu, o Coronel Célio, o chefe da Polícia Civil não estamos satisfeitos com os índices de violência do Acre; mas temos que ter a compreensão de que assalto acontece no mundo todo. Vale ressaltar que em termos de resultado das investigações, a Polícia Civil do Acre é a que tem o melhor índice do Brasil, companheiro Moisés. Dos casos acontecidos no Acre, especialmente no tocante aos crimes contra a vida, 98% são concluídos.

A questão dos crimes contra o patrimônio é uma preocupação permanente para o sistema de Segurança Pública, e aqui, Deputado, eu quero lhe dizer que vamos averiguar esse caso citado por Vossa Excelência; mas de antemão, eu lhe afirmo, que isso seria uma traição à população pobre do Acre, porque são delegados que têm formação e que têm compromisso. E eu também não creio que uma ação dessa natureza esteja acontecendo no âmbito dos agentes de polícia.

Eu sou um policial afastado da função, mas eu sei que independente do Governo ou do chefe de polícia que esteja conduzindo a Polícia Civil, o policial do Acre tem o compromisso de não ser cínico. E eu não tenho dúvida de que isso que V. Exa. falou é gravíssimo, porque um assalto não destrói só um patrimônio, mas também a saúde do ser humano, pelo trauma sofrido. O Deputado Donald sabe disso.

Deputado, mesmo eu tendo um profundo respeito por V. Exa., mas eu não posso aceitar que a Polícia Civil do Acre seja capaz de um gesto mesquinho como esse, simplesmente por não gostar de um delegado-chefe. Fazer corpo mole para demover quem quer seja, é uma ação nefasta e eu diria até, de certa forma, imprópria para a vida de um policial. Portanto, em hipótese alguma, eu acredito nisso. Eu vou procurar me inteirar do fato, porque esse procedimento não faz parte da Polícia Civil do Acre. Muito obrigado, Senhor Presidente, pela concessão do tempo.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) – Senhor Presidente, voltando ao tema, eu quero dizer-lhe que me chamaram para fazer uma entrevista e perguntaram-me porque o Deputado José Luis não se encontra aqui para das respostas sobre a CPI. Fui com o Deputado Donald visitar todas as instituições com o objetivo de pedir apoio para fazermos um grande enfrentamento contra essa doença que está atingindo a nossa sociedade, não somente na capital, mas em todos os municípios, já que muitas pessoas têm se aproveitado de crianças pobres, que vivem com dificuldades, para aliciá-las. Os padrinhos, esses monstros que estão soltos por aí, pegam essas crianças para satisfazerem suas taras. Em muitos casos são os pais, os tíos e vizinhos que fazem isso, marcando a vida dessas crianças e criando uma ferida que jamais, psicólogo nenhum, irá curar.

O Presidente dessa CPI tem toda a responsabilidade para que ela não se transforme em pizza. Ele estava indo a todas as instituições acompanhado por mim e pelo Deputado Donald, mas só em duas visitas da CPI, o vice-Presidente que é da Base governista, nos acompanhou. E por algum motivo o titular, que também é da Base governista, não foi a algumas visitas. Então, ninguém pode dizer, se essa CPI terminar em pizza, que a culpa é da Oposição.

Desejo que essa CPI dê certo e obtenha resultado, porque esse é o clamar do povo e é o pedido de socorro das nossas crianças. E se souber que alguma coisa está acontecendo para abortar a CPI, não ficarei calada, pois, como mulher e como mãe, não posso permitir que os culpados não sejam punidos e continuem prejudicando as nossas crianças e adolescentes. Também não vou me preocupar se durante os trabalhos da CPI descobrirem o envolvimento de empresário rico, ou alguma autoridade, seja juiz, promotor, político, chefe de índio, índio comum ou qualquer pobre, pois quem quer que seja deverá ser punido.

Este Parlamento e as instituições que fizeram um acordo de enfrentamento têm que chegar a um resultado. E eu acredito que vamos alcançar nossos objetivos. Agora, não é a partir de qualquer denúncia que vamos chamar a pessoa para vir aqui. Nós combinamos que as entidades religiosas virão aqui no plenário, depois virão todas as autoridades que nós visitarmos, aí nós vamos discutir as estratégias. Houve essa viagem ao Peru, por isso que nós ainda não fizemos isso. Já o Deputado José Luis está no Rio Grande do Sul, porque ele nos falou que ia colher subsídios de uma CPI que estão sendo feitos lá também. Eu não sei se ele está fazendo outras coisas, mas eu acredito que ele é uma pessoa de responsabilidade, caso contrário não tinha pedido essa CPI. Até porque ele sabe que nós e a população estamos exigindo que seja feita essa CPI. E se ele não fizer, a sociedade vai cobrar dele. Se ele não der continuidade a CPI, a sociedade vai cobrar não somente dele, mas também das instituições que prometeram nos apoiar e dos Deputados desta Casa, que foram eleitos pela sociedade.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL – EM A PA RTE) – Deputada Antonia Sales, talvez essa situação ocorrida de antemão para hoje, seja a chacalhada que esta CPI estava precisando para pegar vento, para pegar altura, mas faço-lhe uma proposta, já que o Deputado José Luis, se não me engano, está ausente do Estado. Faremos o seguinte: vamos aguardar o retorno do Deputado e quando ele chegar façamos uma reunião, para que nós possamos discutir medidas que coloquem essa CPI para andar na velocidade que as pessoas querem, porque fica um debate meio perneta sem ele aqui. Eu comprehendo V.Ex.ª e dou razão a todos os seus argumentos, mas acho que devemos aguardar o retorno do Deputado José Luis.

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) – Eu quero concluir dizendo que cabe a este Parlamento a responsabilidade desta CPI contra a violência e ao abuso de crianças e adolescentes atender ao clamor popular e ao pedido de socorro das nossas crianças. Quanto a mim podem ter certeza que como mãe e mulher, eu não vou permitir que essas crianças fiquem sem alguém que as defendam. Dão a quem doer.

Eu espero que todos os Deputados desta Casa nos ajudem a dar uma resposta para a sociedade, caso contrário, ela vai nos cobrar.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quando um técnico escala o seu time, ele procura o que há de melhor para colocar em campo. O Mano, Deputado Edvaldo, trouxe o Ronaldo, se ele quiser ele traz o Kaká, a rainha do Brasil para colocar no time, para que a torcida do Corinthians saia com um sorriso bem grande. Mas aqui no nosso Estado a coisa é diferente.

Nós tivermos, há pouco, uma reunião com os funcionários da Sanacre e o que tem menos tempo de trabalho tem 20 anos; nós temos o curo, a prata, a nata de pessoas qualificadas para trabalhar em saneamento básico. Todavia, eles estão, mais uma vez, ameaçados de ficar no banco de reserva, igual aos servidores da CIIA, da Cagacre e da Colonacre. O melhor time vai para o banco de reserva ganhando sem trabalhar, porque aqui, a lei ainda não permite que você vá para o banco de reserva e fique sem receber.

Eu nem sei quem é o pior técnico do Brasil, mas com certeza esse deve ser o pior, pois não tem comprometimento nenhum com o saneamento básico do nosso Estado. Botaram sabem o que na mão do Senhor Sery Ferraz? Muita grana e tempo disponível para passear, porque todo mundo aqui no nosso Estado comenta que o Senhor Sery Ferraz fica quinze dias aqui e quinze passeando lá no seu Estado de origem.

e cada vez que ele vai para lá, ele traz um bocado de gente para cá. Isso é de conhecimento público.

E aí os nossos bons jogadores, os Ronaldos, os Kakás do saneamento básico vão para o banco de reserva, Deputado Nogueira Lima. E é por isso que hoje os jornais estampam: "Dezesete bairros vão ficar sem água". Qual vai ser a resposta que vão dar para a população? Aqui no Estado do Acre temos um Mano, um Ronaldo, um Kaká que podem muito bem cuidar do nosso abastecimento de água.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, Deputado Walter Prado, meu caro amigo, primeiro que eu não gosto que ninguém coloque palavras na minha boca. Juntai eu citei aqui os termos corrupção ou corruptos. Sempre defendi as Polícias Militar e Civil do Estado do Acre como as mais sérias e mais honestas do Brasil. Sempre coloquei isso aqui. Não coloque palavras na minha boca.

Assaltos acontecem no mundo todo, por falta de Segurança. Agora têm locais onde os índices são bem menores, mas não são os índices que nós temos aqui.

E vi um cidadão, na caravana da mudança, dizer que Jorge Viana falou que combateu o Esquadrão da Morte. No entanto, o Esquadrão da Morte está acontecendo agora. Sabe quantas desovas eu contei dezenbro para cá? O Hildebrand passou três anos desovando pessoas e não atingiu esse número. Oito desovas. Então está pior do que na época do Esquadrão da Morte. E tem outra coisa, o Jorge Viana e V. Exas. têm que saber que eu, o Galvão e a Idalina não estávamos aqui na Assembleia Legislativa junto com esses caras, não. Nós não éramos Parlamentares. Tem gente aqui que era Deputado junto com o Hildebrand, nós não! Eu não era político na época do Orleir e dentro da Corporação já éramos contra essa prática.

A Polícia Civil tem em seus quadros pessoas competentíssimas para assumir a Secretaria de Segurança Pública, como o Itamar, Silvano, Henrique, Aristó, Vânia, Denise, Mardilson e V. Exa., Deputado Walter Prado. Agora nomear uma pessoa que não conhece o Sistema de Segurança é demais! Eu não estou aqui falando da pessoa da Drª. Márcia Regina estou falando da Secretária. Desculpe-me, mas a Senhor não tem a mínima competência para estar na Secretaria de Segurança.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, aquela bola do Deputado Moisés Diniz que ele queria a todo custo colocar no colo do Deputado Mazinho, voltou para o gol da Frente Popular. O Senador Artur Virgílio, pressionado, aconselhou pela opinião pública no Acre e no interior do Amazonas, recebera retirar o projeto que unificava o fuso horário brasileiro. Portanto, a bola está todinha enfiada no gol dos petistas.

O Senador Tião Viana deveria ter feito a mesma coisa, esculad a população e as entidades. Não deveria ter agido de forma antiderocrática, ditatorial, unilateral, personalista, modificando ao seu "bel prazer" o horário do nosso Estado. Criticamos o Senador Artur Virgílio, mas devemos reconhecer que ele foi receptivo às críticas de todo o povo acreano, do interior do Amazonas, do Maranhão e de todo a Amazônia Legal.

Deputado Walter Prado, a questão da Segurança do nosso Estado não se resume unicamente a nomear delegados, ela tem outros fatores que precisam ser levados em consideração. Por exemplo, V. Exa. teve o privilégio de dirigir a Polícia Civil por longos sete anos e, durante esse tempo, não teve condições de lotar um delegado efetivo em nosso município, Tarauacá. Ora, agora V. Exa. é Parlamentar, faz cobranças e elogios, mas nessa década de administração petista teve a possibilidade de fazer muita coisa, mas não fez. Não teve a competência de lotar um delegado efetivo, não apenas no seu município, mas em todo o Estado como Delegado da Polícia Civil do Acre. Sendo assim, eu passo a duvidar das suas colocações.

O Município de Tarauacá foi administrado pelo Vereador Edmar Rodrigues e o Deputado Walter Prado com todo o apoio, investimentos e verbas que recebeu, não teve a competência administrativa de lotar um delegado no interior.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado NEYAMORIM (Líder do PT) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, cívicos no Salão do Povo, gostaria de começar meu pronunciamento abordando a questão do saneamento, tema colocado aqui pela Nobre Deputada Idalina Omfre. Quero dizer a V. Exa. que esse problema da Sanacre não foros nós que criamos, já vem se amassando ao longo do tempo, mas nós estamos tentando encontrar uma solução e tenho absoluta certeza de que os funcionários não irão ter perca salarial alguma.

Outra coisa que eu gostaria de lhe dizer é que eu tive a honra de ter sido Diretor Administrativo e Financeiro do Saerib, Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco, por dois anos. Então, como eu tenho um pouco de experiência nesse setor, eu gostaria de informá-la que há uma grande diferença entre DEAS e Saerib. Porque a Senhora vem aqui falar dessas instituições de forma pejorativa, chamando o Presidente do Saerib, Sery Ferraz de incompetente.

Ei sei muito bem das dificuldades de se trabalhar naquele órgão, porque são muitos os problemas em relação ao abastecimento de água, esgoto sanitário, e desperdício de água. Portanto, eu tenho certeza que o Saerib está em boas mãos e que o Sistema de Água e Esgoto de Rio Branco avançou bastante. Inclusive, quando fui Diretor de lá procurei fazer um bom trabalho e tive todo o apoio do Prefeito Angelim, mas confesso que eu não consegui alcançar o sucesso que o Saerib hoje tem que é de levar água para os lugares mais longínquos, onde nunca teve água tratada. Então, eu acredito na competência do Sery Ferraz.

O Presidente do Saerib, Sery Ferraz, não caiu aqui no Acre de paradas, pelo contrário, ele foi convidado pelo seu "Know How", porque conhece, ele já dirigiu uma empresa semelhante no Rio Grande do Sul e conseguiu elevar o nível da mesma, oferecendo um serviço de qualidade. Então, foi por isso que ele foi convidado para assumir o Saerib e está fazendo um bom trabalho.

É de uma injustiça taranha vir aqui nesta tribuna xingar uma pessoa como o Sery Ferraz de incompetente, isso eu não admito Deputada, porque eu conheço de saneamento. Portanto, caso a Senhora queira falar um pouco mais sobre esse assunto, eu estarei a sua disposição para tirar todas as suas dúvidas.

Tenho ouvido nos meios de comunicação e também aqui críticas sobre a CPI da Pedofilia. Sou o vice-Presidente da Comissão e acho que nenhum de nós que faz parte dessa Comissão, como os Deputados Donald Fernandes, Moisés Diniz e José Luis, este último está fora do Estado, mas eu tenho certeza absoluta que ele deve estar ansioso para voltar a este Poder e continuar esse debate, pensa que esse trabalho vai se transformar em pizza. Pelo contrário, nós estamos conscientes de que estamos fazendo um bom trabalho e a sociedade está nos cobrando, assim como este Parlamento.

Portanto, nós temos uma responsabilidade muito grande e eu tenho certeza absoluta que essa CPI terá um bom andamento, porque eu não coloco a meu nome, a minha história política e a minha família num desafio desse se eu não tivesse a certeza que teríamos um bom encaminhamento e que saímos com resultado positivo diante de uma causa nobre como essa.

Ela Assembleia Legislativa já concorreu a assumir essa responsabilidade, ao aprovar a instalação dessa Comissão, que trará bons resultados, porque não dá para tratar desse tema com brincadeira ou banalidade, pelo contrário, nós iremos até o final.

E eu tenho a convicção que em breve nos reuniremos para fazer os encaminhamentos necessários. Inclusive, a primeira etapa da CPI concorreu como foi divulgado pelos jornais. Portanto, nós não queremos fazer uma CPI de maneira irresponsável, crucificando pessoas, sem investigar e sem ter a certeza de onde vêm as denúncias. E também iremos discutir com os setores institucionais envolvidos, como Polícia Civil, que já tem um acúmulo de informações fidedignas que ajudarão bastante em nossos trabalhos, inclusive prendendo pessoas que podem estar envolvidas no caso de pedofilia.

Eu participei de várias reuniões, não de todas porque temos outros afazeres, mas da maioria e traçamos metas de trabalho, visitamos áreas vulneráveis à pedofilia. Então, de forma tranquila, consciente e verdadeira, resolveremos todos os problemas, porque é isso que nós queremos dessa CPI. Punir quem tem que ser punido, porque a CPI foi instalada para isso e este é o pensamento de todas as pessoas que a compõem. Portanto, eu tenho certeza que quando concluiremos os trabalhos teremos dado grande contribuição para a sociedade acreana.

Com relação ao Senador Tião Viana, que tem sido tão citado nesta tribuna por conta da mudança do fuso horário. Eu tenho certeza absoluta que a sua preocupação surgiu em detrimento daquelas pessoas que sofrem com essa diferença, como os comerciantes, empresários que vão fazer um determinado negócio e não dá certo porque o sistema está fora. Então, hoje, nós não temos mais esse problema.

A Oposição vem à tribuna aplaudir cada ação feita pelo Senador Tião Viana, mas quando o assunto torna-se polêmico, passa a descer o pau, por quê? Será que é porque estamos num ano pré-eleitoral e o Senador é candidato ao Governo? O povo do Acre não é cego, ele conhece o Senador Tião Viana, sabe o serviço que tem prestado ao nosso Estado e ao País. E se hoje o Senador Tião Viana é criticado lá no Senado é porque enfrentou a velha política carcomida que ainda domina aquela Casa e favorece os escândalos que, inclusive, são divulgados pela Revista Veja Imprensa escrita e televisada.

Vira e mexe o Senador Tião Viana é cutucado porque cuscus moralizar aquela Casa. Agora não é por isso que vamos ficar falando mal, que ele é isso ou aquilo, ou que o Tião não presta. Isso é politicagem, nós estamos num ano pré-eleitoral e daqui a pouco nós estaremos disputando uma eleição e o melhor projeto é o nosso. Com certeza. O nosso projeto vem dando certo desde a administração do ex-Governador Jorge Viana e agora com o Binho Marques. E com certeza continuará com o Tião Viana, que deixará o Senado para se candidatar a Governo e ele vai, sem sombras de dúvida, prestar um grande serviço ao nosso Estado. Porque é o sonho dele, do nosso partido, da Base de apoio, como também do povo do Acre.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISES DINIZ (Líder do Governo) - Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, vocês não viram a bola do fuso horário, mas fizeram um gol contra antes. E vamos fazer um bom debate sobre esse tema. Eu só me preocupo porque setores da Oposição, não é toda a Oposição, estejam tão fragilizados que queiram transformar esse debate num ponto cardeal da sucessão de 2010. É muita fragilidade.

Quanto a questão da Segurança Pública, Deputado Nogueira Lima, não costuro citar nomes na tribuna, eu me surpreenderia, se o nobre colega viesse elogiar a Secretaria de Segurança. Porque nos seis anos que eu estou aqui, V. Exa. nunca elogiou um Secretário de Segurança. V. Exa. está fazendo o seu papel, as críticas fazem parte, senão, não seria Deputado da Oposição. Agora, para V. Exa. nomear um Secretário para qualquer pasta o nobre Deputado precisa primeiro ganhar a eleição para Governador do Acre.

A nossa opinião sobre Segurança Pública é que ela tem e vai continuar tendo problemas e nós vamos continuar debatendo esses problemas. E a forma de combatê-los é investindo em estrutura em pessoal e isso nós estamos fazendo.

Depois de um século foi realizado um concurso em que se amplia em 80% as vagas de delegados. Os policiais estão fazendo curso de aprimoramento na academia; antes, no Acre, não tinha, sequer, lugar para formar os policiais, que iam às ruas despreparados; agora estão se preparando na Escola de Formação que está evoluindo para uma Academia de Polícia do Acre. Nós fizemos um concurso para mais de mil agentes penitenciários para que se pudesse retirar os policiais dos presídios e ir para as ruas.

Os problemas vão continuar acontecendo e a Oposição tem que criticar, vir aqui e dizer que a Secretaria não tem competência para dirigir aquela Secretaria é um direito seu. É da Democracia, porém nós vamos continuar defendendo a Secretaria. Achamos que a Dra. Márcia tem condições, sim, de tocar a pasta da Segurança. Inclusive, Deputado Luiz Calixto, com a descentralização, houve a possibilidade de se ter hoje um Secretário de Polícia Civil, porque o Dr. Milson é de fato Secretário de Polícia Civil, Secretário de Estado. Com descentralização administrativa e financeira.

Na semana retrasada eu estava lá no Gregório e encontrei Deputado Edvaldo Magalhães, um Coronel de Polícia fazendo revista na Lagoinha. Nunca passou de uma patente de Tenente do interior. Nós colocamos Coronel no interior do Acre, onde nunca havia passado ninguém com uma patente superior a de Tenente, porque há uma maior condição para dialogar com o comando, com o Governo. Essa é a descentralização que estamos fazendo.

Eu queria continuar esse debate, porém eu não vou fazê-lo aqui porque se for no nível que o Deputado levantou a questão do "esquadrão", terá que apresentar um

pedido de CPI aqui, porque V. Ex^a disse que o Acre está pior do que no tempo do "Esquadrão da Morte", isso é muito grave. Portanto, eu não vou entrar nesse debate, porque ele é menor que a Assembleia Legislativa. V. Ex^a sabe que não tem "Esquadrão da Morte", porque nós o derrotamos.

Está na Bíblia, talvez eu erre as palavras, que quando você é esbofeteado na fase esquerda, Deputados Idalina e Edvaldo, você oferece à direita. Na política, ouço o contrário, ou seja, se você deve, tem que ficar quietinho, mas quando você não deve, é bateu, levou.

A forma como foi tratada a questão da CPI na Imprensa, na tribuna, foi irresponsável. Inclusive com acusações gravíssimas, que nós vamos ter que tirar a limpo nessa CPI. Eu sou um de seus membros e na última reunião da qual eu participei ficou acertado que faríamos dois encontros. Um com o resultado das visitas que fizemos aos Ministérios Públicos e outro relacionado a sociedade civil para que na segunda fase iniciássemos oitivas. Foi deliberado isso. E o que ouvimos foi que pode estar havendo proteção, que tudo vai acabar em pizza, que o Governo pode interferir.

Deputados, as entrevistas que V. Exas dão nas emissoras de televisão, que saem nos jornais, as minhas filhas leem. Eu sou membro da CPI. Até que provem o contrário, a CPI está trabalhando. Se essa CPI for no caminho que vocês estão dizendo, denunciem.

No Parlamento quando tem maioria e minoria, coupar funções em comissões e CPIs é concessão política da maioria em qualquer lugar do Planeta Terra. Aqui nós fomos amplos, nós aprovamos a CPI. Se quiséssemos transformá-la em pizza, ela não teria nem sido aprovada. A Imprensa já teria especulado. Agora, não dá para transformar essa CPI em pizza.

Fiquem certos, aqueles que vocês querem convocar, serão chamados e com o meu voto, mas respeitem as nossas famílias, respeitem as nossas integridades. Até que provem o contrário, a CPI está trabalhando.

Senhor Presidente, proponho que façamos uma discussão da CPI, não só com os cinco membros, mas com todos os Deputados, para discutirmos essa questão. Porque eu posso ter divergências políticas e até conter algo que não seja tão ético na vida política, mas nesse aspecto aqui eu tenho mãos limpas, então, não bringuem!

(Sem revisão do orador)

Deputado MAZINHO SERAFIM (Líder do PSD) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, ocupo a tribuna no dia de hoje, para falar de um assunto que vem ocorrendo durante todo esse mês e irá continuar, acredito, até as eleições. O Luiz Carlos Moreira Jorge, hoje, faz referência a este assunto. Refiro-me a caravana da mudança, Deputado Nogueira Lima, a qual está andando em todo Estado colocando as suas posições, os seus projetos.

Mas tem outra caravana aí que está fazendo campanha com o dinheiro público, inclusive, anda falando mal da nossa. O ex-Governador Jorge Viana está pegando carona do Governador Binho Marques, aonde S. Exa. vai, sem pagar gasolina e aproveita, em todo lugar que chega, para falar mal da nossa caravana.

Foi assim em Senador Guiomard, onde ele falou por trinta e oito minutos e ainda criticou o Bocalon e em Plácido de Castro. Lá em Senador Guiomard ele disse que tinha deixado quatro milhões, porém o Prefeito só viu cento e vinte mil, o restante são recursos que o Estado normalmente repassa para a Educação e para Segurança. Em Sena Madureira, sequer esse homem falou dos seus projetos, pelo contrário aproveitou o momento para falar mal da caravana da mudança. E ai mistura tudo, falou do subsídio da bonança, todavia, até hoje, Deputado Ney Amorim, ninguém recebeu um centavo. Eu estou falando do subsídio federal que V. Exa. não tem conhecimento.

A diferença entre essas caravanas é que a da mudança bota a mão no bolso e coloca a gacela nos seus carros, a outra faz campanha com o dinheiro público e ainda tem gente que diz que o Estado está entregando quatro milhões, cinco milhões. É muito fácil ser Senador desse jeito. E não é porque é o ex-Governador Jorge Viana que nós não temos que falar, temos que falar sim. Hoje ele não é nada, ele é simplesmente um cidadão. Eu queria deixar registrado esse fato, porque ele vai passar em outros lugares e vai falar de novo da gente, dizendo que somos ingratos, que comemos no prato deles. Mostre-me Senhor Jorge Viana que o Senhor me deu algum centavo? Diga o que me deu? Ele fez um trabalho de Estado. Senhor Presidente fico indignado ao falar sobre isso.

Queria rapidamente falar sobre a CPI da Pedofilia que o Deputado José Luis, embora lá no Rio Grande do Sul, emitiu uma nota de esclarecimento, dizendo que as denúncias que eu fiz contra ele são vergonhosas e levianas. Vergonha tem que ter o Deputado José Luis, não eu. Vergonha tem que ter o Deputado José Luis que ontem deveria realizar uma reunião e está no Rio Grande do Sul. Foi ele quem disse para nós que a vida dele seria resolvida até o dia 30. E com certeza obteve êxito. Então, é ele quem tem que ter vergonha.

Acredito que esta câmera deve estar gravando tudo, então não adianta me ameaçar, Deputado Moisés Diniz. V. Exa. está me ameaçando por quê?

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM – EM A PRAIE) – Deputado Mazinho, V. Exa. entra num debate que eu estava me segurando para não comentar. Quando nós participamos dessa caravana, eu fiquei porque acho que o ex-Governador Jorge Viana, perdeu o rumo, a quilha. Ele está vendo que não é mais aquela oposiçãozinha, as pessoas que hoje estão nesse lado não são corpráveis, porque o resto que era oposição, ele comprou todos, como Orleir, Raimundo Magalhães, Narciso Mendes e por ai vai. Esses que fizeram tem vergonha na cara, ele não precisa ir dizer lá em Capixaba, lá não sei onde, que nós não somos filhos do Acre, que nós não estamos morando no Acre. Nós estamos morando e estamos fiscalizando esse Governo. O Governador Binho disse lá em Capixaba, junto com o Senhor Jorge Viana, que agora têm um novo plano de governar A nova civilização da florestanha. Você já pensou num negócio desse, o Acre agora tem uma nova civilização. Os florestanos disseram que o Vale do Acre não precisava mais de investimentos porque já tinham as fábricas de castanhas, de taco. E estão funcionando. O Senhor Jorge Viana gosta tanto do Acre que no dia do aniversário do Estado simplesmente não apareceu para o hasteamento da Bandeira, assim como o Governador, Deputado Mazinho. Se não fosse o Presidente do Tribunal de Justiça a PM tinha feito o hasteamento sozinha. Eu estava lá vendo. Gostei tanto do Acre e não foram lá prestigiar esse evento. São pequenas coisas que se tornam grandes. O Senhor Jorge Viana tem que saber que nós somos ariancos, assim como ele. Agora, não falamos inverdades. Quando criticamos o Senador Tião, foi porque ele mudou o horário do

Estado sem consultar a população. Falamos que a obra da ponte de Assis Brasil foi superfaturada, porque é verdade.

Deputado MAZINHO SERAFIM (Líder do PSD) – Senhor Presidente, o que mais me deixa chateado é que o ex-Governador vai a Sena Madureira e chama o Nilson Areal de honesto e ainda diz que ficou preocupado quando ele foi cassado. O Procurador Piazenki, ao contrário da opinião do ex-Governador Jorge Viana, diz que de honesto ele não tem nada. Ontem, ele foi contrário ao recurso do Nilson, está na Internet. Ou seja, ele continua pedindo pela cassação, no caso das telhas. Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL – Em Questão de Ordem) – Senhor Presidente, semana passada eu redigi e protocoliei junto à Secretaria da Mesa um requerimento propondo a convocação do Comandante da Polícia Militar e por razões que nós compreendemos, talvez por causa da viagem ao Peru, não foi possível votá-lo. Gostaria então que V. Ex. incluísse na Ordem do Dia de hoje este requerimento.

Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Suspenderemos a Sessão neste momento a fim de que os Senhores Deputados que integram a Comissão de Constituição e Justiça, Serviços Públicos, Orçamento e Finanças possam apreciar as três matérias que se encontram em tramitação para que possamos, então, realizar a Ordem do Dia. (PAUSA)

Está reaberto os trabalhos.

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada)

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos uma Extraordinária para às 13h10minutos.

29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 1 de julho de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAHUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Joesmir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Ramão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei nº 17/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Altera o § 2º do art. 17 da Lei n. 1.422, de 18 de dezembro de 2001 e dá outras providências".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que forem de acordo com a Matéria, permaneçam sentados; os contrários, fiquem de pé.

Aprovado por 20 votos.

Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 1 de julho de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAHUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Joesmir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Ramão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei nº 18/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Altera dispositivos da Lei n. 1.462, de 03 de maio de 2002".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que forem de acordo com a Matéria, permaneçam sentados; os contrários, fiquem de pé.

Aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 1 de julho de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Antunes, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei nº 19/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Dá nova redação ao art. 8º da Lei n. 2.119 de 31 de março de 2009".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 1 de julho de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Antunes, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei nº 19/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Dá nova redação ao art. 8º da Lei n. 2.119 de 31 de março de 2009".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto irá à Sanção Governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**33ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 1 de julho de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Antunes, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei nº 18/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Altera dispositivos da Lei n. 1.462, de 03 de maio de 2002".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido projeto irá à Sanção Governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**34ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 1 de julho de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Antunes, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei nº 17/2009, de autoria Poder Executivo, que "Altera o § 2º do art. 17 da Lei n. 1.422, de 18 de dezembro de 2001 e dá outras providências".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto irá à Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento nº 20/2009, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando que seja encaminhada requisição ao Excentíssimo Senhor Delegado da Receita Federal no Estado do Acre, solicitando a seguinte informação: 1- Se a Receita Federal emprestou ou docu para o Governo do Acre um motor gerador de energia, agradecendo em situação irregular. Caso positivo, encaminhar cópia do documento correspondente.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento nº 18/2009, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando à Mesa Diretora, nos termos previstos no art. 180, inciso VIII, do Regimento Interno da Assembléia que, após deliberação do plenário, seja expedida convocação, em regime de urgência, ao Comandante da Polícia Militar do Estado do Acre, Coronel Romário Célio, para prestar esclarecimentos sobre a crise enfrentada pela Corporação".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, o referido Requerimento obteve: 10 votos contra e 9 a favor.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Face o resultado da votação a Matéria foi rejeitada.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

**50ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 2 de julho de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Antunes, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, do PSL.

AUSENTES: Deputados Mazinho Serafim, do PSDB; Delorgem Campos, do PSB; José Luis, do PMN; Maria Antonia, do PP e José Carlos, do PTN.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

O F.CMML.N. 74/09, da Presidente da Câmara Municipal de Mâncio Lima, Vereadora Regina de Souza Melo, agradecendo ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, pela realização do Encontro dos Presidentes de Câmaras Municipais, junto com os Deputados Estaduais em Rio Branco - Acre;

Ofício Circular n. 300/2009/GDG-UNALE, do Diretor Geral da Unale, Senhor Sandro Rodrigues Bandeira, informando que foi eleito para Presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais - UNALE, o Deputado Clóvis Ferraz (BA);

O F.PRESI/N.88/09, do Presidente do Sistema FIFAC, Senhor João Francisco Salomão, parabenizando o Poder Legislativo pela iniciativa e organização do evento realizado no Peru;

INDICAÇÃO N. 66/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, solicitando à Mesa Diretora encaminhar expediente ao Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, para através do órgão competente providenciar a construção de um galpão com 40m de comprimento as margens do Rio Liberdade, próximo à ponte do Rio Liberdade na BR - 364, no Município de Cruzeiro do Sul;

INDICAÇÃO N. 67/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Gilberto Diniz, solicitando à Mesa Diretora encaminhar expediente ao

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infra-Estrutura, Hidrovias e Aeroportuária do Estado do Acre - Deracre, construir uma ponte sobre o Igapé Cassirian, no Km 15 da BR 364, Ramal Cassirian, sentido Sena Madureira/Rio Branco e

Projeto de Lei n. 21/2009, de autoria do Deputado Walter Prado, que "Institui a política de prevenção de acidentes e violência nas Escolas de Ensino Médio da rede pública".

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, vou usar este Pequeno Expediente para cobrar do Governo o atendimento de uma reivindicação feita pelos produtores que residem no ramal do Riozinho, na comunidade chamada Lucuna e no Projeto de Assentamento Dirigido Moreno Maia. O que mais seouve a nossa Imprensa divulgar é que o Governo gasta milhões de reais para recuperar ramais e estradas vicinais. Mas ao que parece, pelo estudo em que se encontra a estrada principal do Riozinho do Rola e os demais ramais é que esse dinheiro não chega por lá.

Domingo, passei o dia todo andando nessas comunidades e dá pena ver uma localidade tão próxima da cidade, tão abandonada, parece até que não existe Governo neste Estado, parece até que não existe Prefeitura neste Município.

Um dos principais ramais do nosso Estado que dá acesso a diversas comunidades, está completamente abandonado, deteriorado. Não sei ainda como é que alguns arranjaram argumento, coragem para dizer que este Governo dá atenção aos ramais. Porque por onde se anda, com quem se conversa a reclamação é generalizada.

Os Postos de Saúde não funcionam, os ramais não prestam e olha que são estradas extremamente importantes, produtivas. Essa cena, Deputado Donald, deixou-me com pena dos produtores. Uma dezena deles com baldes nas mãos, tentando secar uma poça imensa no meio da estrada para que os carros conseguissem passar. Ora, se lá está desse jeito, imaginemos nós, como está a situação nos demais locais? É uma pena. E ainda vem a propaganda oficial dizendo que o Governador foi para não sei onde e deixou tantos milhões e quando vamos confrontar com a realidade é uma vergonha; portanto, é esse o registro que eu gostaria de fazer e pedir também ao Presidente do Deracre e ao Governador que tenham mais sensibilidade com a zona rural deste Estado, e ao invés de mandar fiscais do IMAC para multar e amedrontar, que mande um trator para recuperar os pontos críticos dos nossos ramais, principalmente aqueles que dão acesso a várias comunidades. Em vez de gastar o dinheiro com propagandas, que pelo menos recupere os pontos críticos, dê uma raspada.

Nós aqui nesta Assembleia sempre fomos extremamente generosos com este Governo. Evitei esses dois últimos empréstimos, que alguns foram contrários, nós sempre autorizamos o Governo a contratar empréstimos junto à Caixa, ao BIRD, ao BID, ao Banco do Brasil, baseado no argumento de que as comunidades mais isoladas e mais distantes seriam beneficiadas. E bem aqui, a quarenta e poucos quilômetros a situação é de abandono.

As pessoas não acreditam em Governo porque só veem promessas. Ligam a televisão e só veem o Governo dizer que está investindo em ramais e quando se anda nesses locais, se vê a pouca vergonha, o relaxamento. Eu não sei como é que arranjaram vergonha na cara para fazer esse tipo de publicidade, para fazer esse tipo de propaganda. Ainda bem que ela se desmancha por si.

O cidadão ou cidadã que mora lá na Lucuna sintoniza a televisão e vê aquela espalhafatice, aquelas festas anunciando a liberação do dinheiro, afinal ele dá dois passos no seu ramal para levar o filho à escola, para vir à rua comprar mantimentos e vê que aquilo não corresponde ao que está sendo divulgado.

Portanto, além da crítica, gostaria de fazer um pedido, coloquem essas máquinas para funcionar, porque os nossos produtores precisam escavar suas produções e precisam, sobretudo, andar nesses ramais.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, pessoas que se encontram no Salão do Povo. Deputada Antonia Sales, nesses dias no Vale do Juruá muitas reclamações a respeito das restrições no transporte de pacientes do TFD e material biológico para exames, pela GOL Linhas Aéreas. Há algum tempo a GOL se recusou a transportar pacientes em macas e desacompanhados. Entramos na briga, fomos a Brasília e nos reunimos com a Bancada Federal. Eu e o Deputado José Luis participamos de várias reuniões e houve melhorias depois disso, só que a empresa continua se recusando a transportar material para exames.

Então, peço apoio à Mesa Diretora da Aleac para solucionar o problema, pois os donos dos laboratórios do Vale do Juruá se vizinham trinta para transportar o material, arcando com o prejuízo por conta dos acréscimos nas despesas do transporte. Eles estão preocupados, porque existe material que tem certa urgência para ser entregue. Portanto, eu apelo para que tenhamos uma resposta da GOL, já que no termo de ajuste de conduta um dos primeiros avanços estabelecidos foi esse. A Deputada Perpétua Almeida acompanhou a segunda reunião onde ficou combinado que a GOL faria o transporte desse material sob pena de pagar multa e agora não assure o acordo.

Outra questão que também me preocupa é sobre a confirmação pela Secretaria de Saúde do Acre, do primeiro caso de Gripe Suína no Estado. Na Bolívia já foram montadas equipes de sessenta médicos só para cuidar desse problema. Eu lembro que naquela época onde havia um perigo semelhante no Peru, rapidamente foi resolvido, porque foi feito um planejamento e encima disso foi realizado um trabalho para que o problema não se alastrasse.

Meu medo é que a qualquer espirro a pessoa vá ao Pronto-Socorro com medo de estar com Gripe Suína. E se for aquilo que eu vi ontem lá, como é que a pessoa vai se sentir? Os corredores estão cheios, pessoas deitadas nos bancos. E onde a sala de isolamento? Se o Pronto-Socorro continuar com aquela multidão, a doença vai se alastrar rapidamente.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa e amigos no Salão do Povo. Inicialmente queremos ler algumas indicações. (Lendo)

Gostaríamos de tornar público que nunca falei sobre essa CPI da Pedofilia, mas hoje queríamos dizer que estabelecemos um ritmo, uma organização de trabalho, fizemos as visitas e foi combinado que esta seria a semana das reuniões com as ONG's e Igrejas. Na terça-feira e quarta-feira faremos uma reunião fechada com as entidades governamentais. E o que me surpreendeu foi que não aconteceu essa reunião e sequer o Presidente da CPI estava aqui no Acre. Isso me causou estranheza e desânimo, inclusive anunciei que tinha intenção, se a coisa continuasse nesse ritmo, nessa morosidade, de não mais continuar como membro dessa CPI. No entanto, ontem, fiquei agradavelmente surpreso com o fato da Oposição ter me pedido que eu reconsiderasse tal decisão, afinal, eu, assim como a Deputada Antonia Sales e outros Deputados da Oposição, representávamos nessa CPI a esperança de muitas pessoas que sofrem esse tipo de violência, não só aqui em Rio Branco, mas no Acre todo.

A pedofilia é um crime que vem se alastrando há muito tempo, só agora está tornando a sua real dimensão.

Então, fiquei de dar a resposta para os meus amigos da Oposição hoje, considerando muitas coisas, inclusive a minha família e saúde. Acho que vou continuar, mas eu não devo aceitar esse ritmo que estão querendo impor, senão essa CPI não chegará a lugar nenhum. É preciso considerar o sofrimento dessas crianças que passam por esse tipo de violência. Todo dia tem um caso de violência envolvendo crianças. Com essa morosidade não podemos achar que estamos fazendo alguma coisa, pois enquanto isso, muitas crianças estão sofrendo abuso sexual. Informarmos a todos que eu vou continuar, porém daremos um ritmo novo a essa caminhada, inclusive fazendo as primeiras convocações de pessoas envolvidas com essa prática.

Talvez falte ao Presidente da CPI um pouquinho só de sebo nas canelas. Agora vamos mudar essa situação e ver o que acontece, nós não podemos ficar parados esperando o bonde passar. Estamos encaminhando ao Presidente da CPI dois requerimentos, pedindo que convoque algumas pessoas publicamente conhecidas, acusadas de pedofilia. Inclusive tem a turma do buzão que ainda estamos investigando, por isso não podemos fazer a convocação.

Queremos que o Deputado José Luis faça a convocação através de requerimento, primeiro da Senhora Joana Dar'c e depois da Senhora Letícia Yanowá. Em segundo lugar, queremos que seja feita a convocação das Senhoras Francisco Pianco e Antônio Manuel, pois precisamos conversar com eles, pois cremos que têm muito a contribuir nessa CPI.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISES DINIZ (Líder do Governo) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, não vou debater a questão dos ramais, porque somos pessoas bem informadas e dificilmente conseguiremos entrar num ramal nessa época de inverno e não encontrar lama na Amazônia. É impossível. Então, logo que passe o período de chuvas, vamos fazer a recuperação dos ramais, o Projeto Moreno Maia terá 82 km ramal recuperado. Estou informando isso só para dar satisfação ao nobre Deputado da Oposição, que faz a contestação, mas está no seu papel.

No que diz respeito a CPI, na próxima reunião, que deve ser na terça-feira, vou colocar o meu nome à disposição para sair como membro da CPI, a não ser que me coloquem como Relator ou como Presidente, caso contrário, como membro eu não vou ficar. O que está me contrariando é a forma como está sendo conduzida a CPI pelos Deputados José Luis e Donald Fernandes.

Portanto, na próxima reunião da CPI, darei essa sugestão, porque nesse nível, onde o herói fica de um lado e o bandido do outro, não dá, Deputado Donald. O bom mocinho de um lado, e o criminoso do outro, não existe. V. Exª conhece os vinte e quatro Deputados. Não tem herói e nem bandido, aqui tem homens íntegros e mulheres íntegras nesta Casa.

(Sem revisão do orador)

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, pessoas no Salão do Povo, eu vou utilizar o Pequeno Expediente para fazer um registro sobre a renegociação de dívidas do ICMS realizada ontem pelo Governador Binho Marques, pelo Secretário da Fazenda Mâncio Lima Cordeiro, pelo Presidente da ACISA e pelo Presidente da FIEAC, junto com várias outras autoridades e comerciantes da nossa Capital e do nosso Estado.

Os impostos no nosso Estado, como todos nós sabemos, têm sido questionados principalmente em relação às dívidas. Não só no nosso Estado, como em todo o País. E o Governador Binho Marques tem tido sempre a compreensão de criar alternativas para tirar estes empresários do endividamento, com parcelamentos, com redução de juros para que os nossos comerciantes, os nossos empresários possam realmente tocar seus negócios, seus empreendimentos com maior tranquilidade. E este Decreto que o Governador Binho Marques assinou ontem, que é o Decreto nº 4.334, traz uma grande oportunidade para os empreendedores do nosso Estado, porque o Governo do Estado autoriza dispensar ou reduzir juros ou multas mediante parcelamento de Débitos Fiscais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadoria, ICMS.

Neste mesmo ato também foi assinado pelo Secretário da Fazenda, a Portaria de número 274, que regulamenta o Programa de Parcelamento Incentivado, o PPI, visando a quitação de dívidas Fiscais do ICMS do nosso Estado. Portanto, Deputada Antonia Sales, eu tenho certeza de que tanto esse Decreto quanto esta Portaria, trazem grandes benefícios aos comerciantes e empreendedores do nosso Estado. Este é o interesse do Governador do nosso Estado, criar alternativas para que este empreendedores possam trabalhar e contribuir mais ainda com o crescimento econômico do Acre, gerando empregos e renda.

Nesta cerimônia onde foi assinado este Decreto e esta Portaria, no auditório da Associação Comercial Industrial de Serviços e Agrícola do Estado do Acre, ACISA, com a presença de empresários, lideranças, representantes da Agência de Fomento, ficou determinado que haverá parcela única com redução de 95% das multas punitivas e moratórias para as pessoas que estão com dívidas do ICMS no nosso Estado e parcelamento em até sessenta parcelas mensais e sucessivas com redução de 80% das multas punitivas e moratórias.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o Deputado Moisés Diniz, sempre muito elegante, faz questão de destacar isso, passou-me, digramos, um carão, afirmando que não se faz raias no inverno. As condições das raias, Deputado Moisés Diniz, do Riozinho do Rôla, da Lucena e do Projeto de Assentamento Moreno Maia são precárias e os problemas não começaram ontem e nem nesse inverno. Há tempos que uma máquina não roca por lá, o Governo abandonou aquelas localidades.

Entendo que nora região como a nossa há uma dificuldade imensa de se fazer raias. A cobrança se dá exatamente porque o Governo diz que executa e quando fazem nossas visitas constatamos que é só lero-lero, trolo-ló, conversa fiada. Portanto, mesmo que estejamos ainda no finalzinho do inverno, os anúncios que fizeram ao longo desta década de gestão petista é de que se apoiou a agricultura neste Estado. E, em qualquer passeio, qualquer embalizada que se faça na zona rural do nosso Estado, do nosso Município, fica fácil constatar que essa não é a verdade.

Veículos são impossibilitados de trafegar. Somente conseguem fazê-lo, os traçados e potentes, mas quem precisa usar Toyota e F-4000 para fazer a linha, os transportes, não. Isso acontece porque o abandono é completo. E basta ter um pouco de boa vontade, competência, e fazer uma rasagem. Não foi o próprio PT que disse dã para trabalhar até no inverno? Essas afirmações não são minhas! E acho até que é muita arrogância, muita prepotência dizer que dã para trabalhar nessa época do ano. Mas o abandono da nossa zona rural é grande, é completo e o Governo precisa urgentemente colocar em prática o seu discurso, não adianta apenas vir aqui fazer cenários para reunir Prefeitos, dizer que deixou uma montanha de recursos, quando na verdade deixou lá o dinheiro para consertar uma máquina e a situação continuar a mesma, no completo abandono.

Então, só queria reforçar antes da crítica e fazer o pedido para que o Governo mande uma patrulha, uma pá mecânica, uma cagamba, pelo menos, para se recuperar os pontos críticos para que nós possamos ter condições de trafegabilidade nesses raias.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ GONZAGA (PSDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero aproveitar o Grande Expediente para apresentar uma proposição que altera e acresce dispositivo à Lei Complementar n. 163, de 10 de julho de 2006. (LENDO)

Senhor Presidente, o Tribunal de Contas do Tocantins tem em seus quadros quinze auditores, no nosso Estado há simplesmente um auditor para assessorar os sete Conselheiros. Por conta disso nós estamos vendo que as prestações em julgamento, encontram-se muito lentas. Basta ver pelo andamento dos processos da prestação de contas do ex-Governador Orlei Careli, que até hoje não foram aprovados nesta Casa, tendo em vista que ele já concluiu o seu mandato em dezembro de 1998, há mais de dez anos. Assim como também a prestação de contas do ex-Governador Jorge Viana. Foram poucos os processos que passaram por esta Casa para serem apreciados. Então, há necessidade daquele órgão ter mais agilidade nesses processos, para que a população possa saber quais gestores que estão, realmente, respeitando os recursos públicos, já que esse é o papel do Tribunal de Contas. E o auditor é aquela pessoa que prepara todo o processo para ir a julgamento, porque sem essa preparação como eles serão julgados?

Portanto, estou apresentando essa Lei Complementar para corrigir exatamente essas distorções, para que assim o Tribunal de Contas do Estado possa dar mais agilidade aos seus trabalhos e consiga, realmente, cumprir o seu papel de julgar as contas dos ex-gestores do Estado do Acre.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, na verdade eu tenho me surpreendido seguidamente; primeiro, porque ontem, um colega nosso da Oposição quis abandonar a relatoria, um cargo importante da CPI, e agora eu me surpreendi muito mais, pois ouvi um membro titular da Base governista dizer que vai pedir o afastamento do Relator da CPI, que foi eleito e aprovado por ele para tal cargo. E ao mesmo tempo esse membro titular da Base governista já se coloca como Relator, dizendo que o colega estava fazendo um palco. Ora, Senhores, palco existe em circo e em teatro e nós não estamos fazendo isso. Se eles estão com vontade que isso se transforme em pizza ou no grande teatro do momento, eu não estou.

Eu sou membro titular e quero que essa CPI dê resultado, porque nossa sociedade exige uma resposta. A discussão dessa CPI não está mais só aqui no Parlamento, ela já está nas instituições que fazem visitas e que se priorificam a fazer como um grande enfrentamento contra esse câncer que diariamente está matando a alma das nossas crianças. Foi solicitado o deslocamento dessa CPI para Cruzeiro do Sul, porque lá, as crianças também estão sendo abusadas. Existe uma criança de dez anos gestante de gêmeos.

Então, nós não podemos continuar inertes diante de tantas aberrações, achando que isso tudo é normal e deixar esses pedófilos, esses monstros, que eu nem chamo de animais porque o animal não vai atrás do seu filhote, ele sabe a época certa de procriar; mas o homem é racional, ele tem entendimento. Portém, eu não posso charar de racional uma pessoa que ataca uma criança indefesa, que violenta, estupra e mata. Como há pouco nós lemos no jornal que um jovem estuprou e matou o enteado com facadas na cabeça, rachando-lhe o crânio. E ele só confessou que tinha matado essa criança depois que o delegado foi atrás dele. Então, nós não podemos ficar aqui de braços cruzados diante de casos como esse.

O circo vai ser montado se tirarem a relatoria da CPI do meu colega Deputado Donald Fernandes, já que da Oposição apenas eu e ele fazemos parte dessa CPI. Então se nos tirarem, aí sim vai ser circo, porque vai ser somente a CPI dos governistas. Ai eu quero que a sociedade cobre deles, porque eu estou notando que estão querendo encravar por outro caminho. Existe algo nebuloso no ar, pois estão querendo esvaziar essa CPI tirando o nosso Relator. Não há nada demais no que ele pediu aqui, porque há muito tempo essas pessoas já tiveram seus nomes publicados nos jornais.

Então, toda a sociedade sabe disso. Por que dizer que isso é um palco? Ou isso é um teatro? Esses personagens foram denunciados e seus casos foram divulgados pela mídia.

Portanto, que venham à Assembleia as instituições governamentais, as entidades religiosas, as ONGs e a sociedade em geral para fazermos uma grande reunião com o objetivo de discutir as estratégias desses enfrentamentos.

Não tem nada demais o Relator pedir que essas pessoas venham aqui, já que elas tiveram seus nomes publicados nos jornais e nos noticiários. Há um até preso que para se proteger pediu para não vir aqui, mas seu pedido foi negado pelo Tribunal de Justiça. Esse tal de Antônio Manuel pediu que não fosse chamado pela CPI por quê? Quem ele é? Pessca é o que ele não é tendo em vista o que fez a uma criança. E donete também não é, porque ele sabe o que fez. Uma pessoa donete não tem ânimo para levantar de sua cama, fica hospitalizado. Então uma pessoa como essa, que fica andando à espreita de crianças inocentes não vale a pena ser chamado de ser humano, mas sim de monstro.

(Sem revisão do orador)

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas que se encontram no Salão do Povo, fámos viajar, mas como faleceu um Deputado Federal do nosso partido, em Brasília, foi cancelada a audiência que teríamos lá com o nosso Presidente, tendo em vista que ele foi a São Paulo para o enterro desse Deputado.

Tomei um susto quando ouvi a Deputada Antonia Sales dizer que estão querendo substituir o Relator da CPI. No discurso de ontem, Deputada Idalina Onofre, todos criticaram, mas ninguém pediu para o Deputado Donald Fernandes entregar a relatoria da CPI, alguns companheiros até nos aplaudiram e nos curvaram por termos pedido que o Deputado continuasse o trabalho da CPI, e ainda disseram como ele deveria agir. Portém, hoje estou surpreso com essa história de dizer que vão substituir-lá dã vontade até de rir.

Esse microfonezinho aqui e esse espaço de um metro quadrado é igual àquelas circos, onde um dia falam uma coisa e no outro dizem assim: "Olhem aqui, essas mãos são limpas trabalham na política com limpeza". E pelo que me falaram é o Líder do Governo Moisés Diniz que está pedindo o seu afastamento. Mas naquela reunião todos viram que ele passou o cargo à Deputada Antonia Sales e ela disse que não aceitava porque não tinha tempo. E agora o Deputado pede a relatoria da CPI, por quê? Isso é muito estranho. Então, ficamos meio confusos em saber o que realmente as pessoas estão pensando desta CPI.

Ontem nós mostramos as razões pelas quais V. Exª estava lá e queríamos que V. Exª ficasse porque faz parte da Oposição. Agora estão querendo retirar V. Exª. Podem até conseguir, pois são cinco contra dois. Mas temos que analisar o Regimento Interno da Casa e a Constituição e vemos se há razões suficientes para isso. Mas gostaria de dizer a V. Exª que estamos do seu lado. O Deputado está cumprindo o seu papel ao pedir que o Presidente da CPI convogue algumas pessoas. Essa CPI tem que trabalhar, porque o Parlamento não pode ficar à deriva. Nós da Mesa Diretora temos que dizer que a CPI tem condições de trabalhar.

Então V. Exª pode ficar tranquilo, pois tem o nosso apoio, a nossa defesa e a sua permanência é de fundamental importância para este Poder e para a população do nosso Estado, que está sofrendo todos os dias com esse tipo de abuso sexual.

Na última quarta-feira assaltante, espalharam um vigilante para assaltar o prédio do INSS. Em todos os lugares há assaltos, mas em Rio Branco os bandidos estão muitos audaciosos, assaltam de cara limpa fazem que o querem. Entendo que a criminalidade é resultado da falta de comando na Secretaria de Segurança Pública.

Eu nunca vou pedir ao Governador Amâlio Marques que zera a violência. Eu seria incoerente ao pedir que a Polícia Federal fosse responsável em zerar o tráfico. Agora digo que dã para diminuir, é só colocarmos pessoas que tenham compromisso com a Segurança Pública, que realmente trabalhem. E que tenha pulso, capacidade suficiente para mostrar isso aos seus auxiliares.

Vejam bem, se eu coloco um Sargento para administrar uma equipe que não sabe fazer um BO, o soldado que está ao lado dele vai criticar, porque vai ver que ele está fazendo o BO errado e vai pedir até para fazê-lo porque senão será prejudicado. E aí esse sargento está desmoralizado, é assim que acontece também na administração. Se V. Exª agisse com incompetência a Assembleia Legislativa estaria de cabeça para baixo. E é assim que funciona na administração. Se o meu superior não tem competência para me dirigir, eu vou fazer o quê? Eu vou ficar só sentado ganhando o meu dinheiro. E é isso que está acontecendo em todos os setores da Segurança Pública.

Há denúncias, Deputado Walter Prado, de que existem carteiras de motorista falsas, o Detran tem diretor. A Secretaria de Segurança é que está respondendo. Mas como é que ela pode assumir esse posto se não tem nem conhecimento de como funciona esse órgão? O Corpo de Bombeiros está sem comandante. O Coronel Oliveira não pode assumir de fato, fica só tapando buracos porque não é comandante, não pode assinar documentos, pois de repente o Tribunal de Contas ou o Ministério Público podem dizer que ele assinou indevidamente. As pessoas que trabalham no Detran estão sentindo isso porque não tem um diretor lá. Então é com essa questão que estamos preocupados neste Poder, porque esse Governo não está tomando as devidas providências para que não aconteçam desmandos nesta administração. E ele ainda vem dizer que em quatro anos vai fazer o que não foi feito em cito. Um dia dele vale por dois. Vale mesmo ouvir, Luis Carlos, da maneira como ele está trabalhando a passos de preguiça, os quatro anos dele não vão valer por um do Nabor Júnior.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero assumir publicamente um compromisso, apesar de estar fazendo isso há seis anos. Nunca chegar atrasado às Sessões e me inscrever para falar sobre um assunto que ouvi. Fica muito feio para um Parlamentar responder a intervenção de um Colégio, quando ele não está presente na Sessão. Isso é muito ruim para a Democracia, o povo não merece.

No meu discurso, em nenhum momento, afirmei que estou querendo a substituição do Relator da CPI da Pedofilia. Usar a palavra mentira aqui na tribuna, não

é falta de decoro, a não ser que eu cite o nome do Parlamentar. Afirmar que eu defendi a substituição do Deputado Donald Fernandes, da Oposição, como relator, é mentira. Falei da minha insatisfação e discordo da forma que está sendo conduzida a CPI, pelo Presidente e pelo Relator.

Quero propor que o Parlamento discuta mais esse assunto. E reafirmo, a Base do Governo, tinha voto suficiente para não aprovar a criação da CPI, e se quisesse esse assunto teria corrido se nós não a tivéssemos aprovado. A Imprensa nem estaria falando desse assunto. Todos os Deputados sabem que pessoalmente conduzi o processo e argumentei para que a Oposição coubesse a relatoria.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL - EM A PA RIE) - Deputado Moisés Diniz, para não incorrer no mesmo erro, de falar o que não sei, pois não soube sobre o assunto. Gostaria que V. Exa. confirmasse ou não, se na próxima terça-feira, o Senhor assumirá a Presidência ou a Relatoria da CPI ou se vai se afastar completamente, inclusive como membro. Deputado Moisés Diniz, de uma hora para outra está parecendo que esta CPI é apenas de nosso interesse, como se ela tivesse sido proposta pela Oposição. Ela foi uma decisão impensada, precipitada do Deputado José Luis, o qual parece-me não estar tendo a habilidade necessária para conduzi-la, pois se tivesse, não estaria nessa situação. Então, quero defender a permanência do Deputado Donald na Relatoria até a sua conclusão. Todavia, o ato de renunciar ou não é unilateral, nós não podemos obrigá-lo a permanecer, esta decisão será unicamente dele. Portanto, eu acho que o Deputado José Luis deve retornar imediatamente a condução desta CPI, dando assim, continuidade às investigações, porque nós estamos numa encruzilhada, se essa CPI falhar toda a Assembleia falha, não será exclusividade de um ou de outro Deputado, mas de todo o Parlamento. Quando apoiamos a aprovação do Requerimento, votamos por unanimidade, nos propomos a ajudar a investigar este mal que atinge a nossa sociedade. Portanto, é preciso cautela. Conversei, ontem, com o Deputado Donald, vou conversar com o Deputado José Luis, pois participei desta CPI na condição de Suplente, mas me preocupo com os rumos que as investigações estão tomando, são imprevisíveis e isso não é bom.

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) - Deputado Luiz Calixto, sempre defendi seu nome como membro desta CPI, infelizmente a Oposição preferiu outros nomes, inclusive reconheço publicamente que tem debilidade na Comissão.

Agora o Deputado vem à tribuna e diz: eu e a Deputada somos a esperança do povo nessa CPI. Os outros três são o quê? E aí a outra diz na tribuna: o Deputado A e o Deputado B, incluindo eu, Líder do Governo, e Deputado Ney Amorim, Líder do PT, não estão participando e acompanhando a CPI. Em virtude de serem visitas técnicas não era necessário minha presença, mas na televisão e nos jornais foi noticiado sobre minha ausência, causando suspeição pelo ser humano que sou, como se tivéssemos algo a temer. Caso não fosse de nosso interesse não teríamos criado a CPI.

Na CPI da Petrobrás Deputada Antônia Sales, o seu partido PMDB, junto com o PT fizeram o Presidente e o Relator. Nós defendemos a participação da Oposição, mas agora estamos sendo crucificados. Não temos nada a temer, se colocarem um litro de gasolina, nós colocaremos um posto. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (PSB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, amigos no Salão do Povo, a quem eu saúdo com a paz do nosso Senhor Jesus Cristo. Durante o período que fiquei afastado para tratamento médico, não me manifestei, publicamente, sobre a Comissão. Deputado Luiz Calixto, observei o seu aparte e queria aqui também fazer um comentário sobre a importância desta Comissão para o Acre e para os mais fracos. E compreendi Deputado Moisés Diniz, a sua apreensão de como essa CPI está sendo conduzida.

Nós estamos vendo no Brasil o Senado da República se autodestruindo. No meu entendimento esse assunto exige cautela, sem querer aqui opinar sobre a posição de cada um, pois é um assunto seríssimo. E embora não fazendo parte da CPI, ou seja, não estou inserido como membro, mas eu faço este pronunciamento hoje, para manifestar, meu apoio, pois acredito que esta CPI é da Assembleia do Acre e nessa condição eu vou participar ativamente, inclusive dando a minha contribuição, mesmo sem querer estar na mídia. Vou mostrar tecnicamente, que esta Comissão é muito importante, pois ela vai tratar de crimes contra as crianças do Acre.

Se ela não funcionar, Deputado Calixto, concordo plenamente com o seu raciocínio, foi a Assembleia que não funcionou. Acredito que a tarefa de fazer a Comissão obter resultados não é dever apenas dos membros dela, mas de todo o Parlamento.

A partir de terça-feira, eu farei uso da tribuna para pedir à Oposição que faça, efetivamente, a apuração, pois ela é necessária urgente e é importantíssima, pois vai apontar bandidos e nessa condição quem cresce é o Parlamento.

Deputado DONALD FERNANDES (PSBD - EM A PA RIE) - Muito obrigado pelo aparte. Eu estou ouvindo atentamente as suas palavras tranquilas, orientadoras. Participamos muito de outros trabalhos e vi sua dedicação na Comissão do DDT. Infelizmente ainda não tivemos êxito, porque não depende de nós. Então, tiveram um trabalho duro e trabalhamos seriamente até o término e o resultado foi muito bom. Espero que tenha continuidade. Quanto à CPI do Abuso Sexual contra a Criança e o Adolescente, estou tranquilo, agora não suporto ver uma pessoa dita socialista querer impor o seu ponto de vista. Socialista de quê? Que não vão para a beira dos rios, que não prestam assistência às pessoas que estão caídas no chão, porque foram abandonadas pela família. Quero apenas lhe presentear com um verso do nosso querido Tiago de Melo, que não era um socialista de chope, bares e bebidas, mas um socialista que ia fundo na vida das pessoas e dizia: "Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante a liberdade será algo vivo e transparente, como fogo, um rio e a sua morada será sempre o

coração do homem". Eu acredito nesse socialismo, acredito em V. Exa. Muito obrigado pelo aparte.

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo - EM A PA RIE) - Nobre Deputado Walter Prado, as coisas começam a entrar no lugar, as pessoas estão percebendo porque o Acre é muito pequeno; uns conhecem os outros, não há heróis sem bandidos. Agora a CPI não será transformada em palco carnavalesco, ela irá até o fim das investigações, mas nenhum Deputado nesta Casa vai bancar o heroízinho, bonitinho. O debate será franco, aberto e público. Obrigado.

Deputado WALTER PRADO (PSB) - Eu incorporo os apartes dos Deputados Moisés e Donald ao meu pronunciamento. Faço uma declaração pública, por entender a importância da apuração. Temos que ter cuidado Deputado Moisés, tenho lhe expressado isso particularmente, para que não façamos da CPI um instrumento para vitimar pessoas por conveniência ou por vingança. Essa CPI é da Assembleia não é de ninguém, e nessa condição eu quero deixar minha humilde colaboração, embora não participando da Comissão tecnicamente, mas como Deputado posso, efetivamente, colaborar sem que haja nenhum interesse de proteção pessoal.

Em termos políticos, em determinados momentos, haverá desgastes, mas temos que assumi-los, fazendo uma verdadeira apuração, a exemplo da CPI do DDT.

Deputada Idaína Onofre, quero aqui deixar registrada minhas palavras de gratidão a dedicação com que a V. Exa. teve com os Deputados Donald, Francisco Viga e Josémir Anute. Refleto disso, é que hoje, às quinze horas, estaremos nos reunindo com a presença do Ministério Público Federal, que vai condicionar o que a CPI apurou para que tanto o Estado, quanto a Funasa, cumpram com a indemnização e custeio de indemnização das vítimas. Eu gostaria, inclusive, de pedir aos nobres colegas que também presenciem o entendimento entre o Ministério Público e a Funasa. Esse foi o resultado das investigações da CPI do DDT. Quero agradecer ao Presidente da Assembleia pelo apoio que deu para o nosso deslocamento.

Compreendo que a CPI da Pedofilia, para avançar nas apurações, tem que aumentar o seu ritmo de trabalho. Eu quero com essas palavras dizer do meu compromisso de tentar fazer um grande debate. Ele será importante para o povo e para a Assembleia.

Assim, Senhor Presidente, Senhores Deputados, vou coregar minha pauta a partir de terça-feira, fazendo tudo publicamente. Eu não vou poder requisitar, não vou poder fazer requerimento ou convocação, mas darei sugestões. Farei isso publicamente, na terça-feira, não para ser o centro das atenções, mas para que a CPI possa, efetivamente, colher esses depoimentos. No meu entender é importante, necessária e é, sobretudo, uma Comissão da Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, na verdade não precisaria fazer esse pronunciamento se o Deputado Walter Prado tivesse tido a compreensão de me conceder um aparte com o tempo necessário, mas eu não discuto, o orador é dono do seu pronunciamento. E concede o aparte a quem ele quer.

Duas frases ditas pelo Deputado Walter Prado, chamaram-me bastante a atenção: "Se for para fazer realmente sério". Eu discordo, a palavra tem que ser: É para fazer realmente sério. "Se for para investigar direito". É para investigar direito. Aqui, nós não podemos fazer uma CPI de acordo com a conveniência deste ou daquele. A CPI tem um objetivo que é apurar os casos de Pedofilia. Então, se a Comissão entender que tem que convocar A, B ou C, tem que ser convocado. Se tiver que ouvir entidade A, B ou C, tem que ser ouvida, caso contrário, nós vamos chegar ao final de uma Comissão que não conseguiu conversar com ninguém. Assim sendo, o Relator não terá argumentos, não terá fundamentos para elaboração do seu relatório.

O Deputado Walter Prado de vez em quando é atingido pela síndrome do vaga-lume. E quando isso acontece, ele diz: "olha eu vou fazer minha pauta, vou fazer minha lista, porque eu não posso requerer". Requerer ele pode, só não pode votar na Comissão. Deputado Walter Prado, eu acho até que V. Exa. deveria ser convocado para depor na CPI, porque V. Exa. conhece muitos casos aqui no Estado do Acre, pois já dirigiu a Polícia Civil e certamente recebeu muitas denúncias sobre casos de pedofilia e exposição sexual. Portanto, V. Exa. é um arquivo vivo e poderia ser muito bem utilizado por essa CPI.

Deputado WALTER PRADO (PSB - EM A PA RIE) - V. Exa. não comprehendeu, eu defendo a tese de que a CPI é da Assembleia, obviamente que as pessoas que estão participando diretamente da Comissão estão mais afetos. O que eu reafirmei foi meu compromisso de tomar públicas as nossas sugestões e com certeza, Deputado, isso será feito legalmente através da tribuna da Assembleia, até pela questão da própria imunidade. Eu não me esconde de nada, porque entendo que esse é um assunto importantíssimo. Há algum tempo, em Tarauacá, minha cidade, houve um caso, não sei se V. Exa. lembra que foi notícia do Fantástico. Naquela época, o Vereador Batista chegou a propor a criação de uma CPI na Câmara, quer dizer, são fatos que estão vivos no Estado. Então, não precisa ser delegado para ter essa visão. E eu creio que essa CPI poderá fazer um belo trabalho, porque eu acredito na capacidade da Assembleia Legislativa do Acre.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Deputado Walter, se eu não me engano V. Exa. está falando da CPI das Andorinhas.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM - EM A PA RIE) - Deputado Luz Calixto, eu não quero tirar muito o seu tempo, só quero agradecer-lhe por está confirmado o que eu falei. V. Exa. me ajudou bastante, porque na hora que o cidadão

estava falando talvez ele não concedesse o aparte. E agora V. Exa me ajudou confirmado tudo o que eu falei. Quando V. Exa perguntou se era afirmativo, que se ele não ficasse na presidência ou com a relatoria da CPI, ele não faria mais parte da Comissão, ele simplesmente afirmou que era verdade. Então, estou satisfeito, Deputado W alter, pois eu não sou um cara raivoso.

O Senhor Presidente (ED VALDO MAGALHÃES) - Deputado Nogueira Lima, dirija-se ao Deputado que está na tribuna.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM - EM A P A R T E) - Eu não sou um cara raivoso de jeito nenhum. Quando eu entrei aqui ouviu muito o Deputado César Messias e o próprio Deputado Edvaldo dizerem que nada que é citado na tribuna fica sem resposta. Então, nós aprendemos muito bem. Por isso, tudo que nós falamos aqui, até hoje, é a pura verdade. Obrigado pela concessão do aparte e pela colaboração que V. Exa me deu.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Para finalizar meus queridos Deputados e Deputadas, eu quero dizer à Deputada Antônia Sales e ao Deputado Donald Fernandes, que são membros da CPI, e que nos representam enquanto postura de Oposição, que eu respeitarei qualquer que seja a decisão do Relator da CPI, Deputado Donald, assim como qualquer decisão da Deputada Antônia Sales; mas o meu empenho e as minhas articulações serão no sentido de que a Deputada Antônia Sales e o Deputado Donald Fernandes permaneçam até o fim da CPI. E que o Deputado Donald conclua os trabalhos desta CPI com um brilhante relatório, para que nós possamos andar com ele debaixo do braço apontando as causas, culpados e caminhos.

Fiquei um pouco amargurado, quando ouvi a Deputada Antônia Sales falando nra possibilidade: Se acontecer isso, eu saio". Deputada Antônia Sales, se acontecer isso a Senhora ficará, porque V. Exa tem estatura para representar qualquer partido em qualquer Comissão. Portanto, nós não vamos fazer apelos, porque a sua postura é condicionante: "Se acontecer isso, saio; se o Deputado Donald sair, eu saio". Eu vou me empenhar e usar toda a força de argumentação que for possível usar, para que os Deputados Donald Fernandes e Antônia Sales permaneçam na CPI. E esse é o pensamento unânime da Oposição.

(Sem revisão do orador)

DIVERSOS

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 812/2009

Dispensa n. 74/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: ELETRÔNICA HALLEY II IMP E EXP. LTDA.

Objeto: Aquisição de 20 (vinte) unidades de mini fitas – DV para atender o setor de comunicação deste poder.

Valor Total: R\$ 378,00 (trezentos e setenta e oito reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E.D. 33.90.30.

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE CONTRATO

Proc. Adm. n.º 156/2009

Carta Convite n.º 001/2009

Contrato n.º 022/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: UNIACRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Objeto: Confecção de móveis de escritório

Despesa: P.T. - 10100101031200110020000

E.D. - 44.90.52.00

Valor Global: R\$ 49.900,00(quarenta e nove mil e novecentos reais)

Data da Assinatura: 19.06.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; Dep. Taumaturgo Lima - 1º Secretário e Elson Santiago - 2º Secretário; pela empresa UNIACRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA a senhora Claudeir Veríssimo Ferreira - Sócia.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato n.º 021/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: A. S. MATOS - ME - "FLORES E FOLHAS".

Objeto: Fornecimento de flores e coroa de flores naturais para Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 33.90.39.00

Valor Anual: R\$ 20.500,00 (vinte mil e quinhentos reais)

Vigência: 09.06.2009 a 08.06.2010.

Data da Assinatura: 09.06.2009.

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; Dep. Taumaturgo Lima - 1º Secretário e Dep. Elson Santiago - 2º Secretário; pela empresa A. S. MATOS - ME a senhora Anália de Souza Matos - Proprietária.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

CARTA CONVITE N.º 001/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 156/2009, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa e **ADJUDICA** a Empresa **UNIACRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**, CNPJ nº 63.603.666/0001-54 e Inscrição Estadual nº 01.014.752/001-8, o objeto da licitação realizada através da Carta Convite nº 001/2009, no valor global de R\$ 49.900,00 (quarenta e nove mil e novecentos reais) referente à confecção de Móveis de Escritório, para atender as necessidades da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Rio Branco-Acre, 19 de junho de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 008/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 216/2009, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **A. S. MATOS - ME - "FLORES E FOLHAS"**, CNPJ nº 07.306.682/0001-04 e Inscrição Estadual nº 01.016.912/001-27, objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 008/2009, no valor global de R\$ 20.500,00 (vinte mil e quinhentos reais), referente a contratação de empresa especializada no fornecimento de flores e coroa de flores naturais.

Rio Branco-Acre, 09 de junho de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

R\$ 1,00

FREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, inciso I, alínea "g" e "b" do inciso II e § 1º)

DESPESAS		DOTAÇÃO INICIAL (d)	CREDITOS ADICIONAIS (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f) = (d + e)	DESPESAS EMPENHADAS No Bimestre	Até o Bimestre	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre	% SALDO A LIQUIDAR (f - g)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VII)		80.544.524,75	56.426,06	80.600.950,81	12.296.950,92	35.614.749,74	11.905.120,53	45.462.370,90
DESPESAS DE CAPITAL		759.101,00	380.000,00	1.139.101,00	89.325,73	412.571,47	25.965,92	348.128,66
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		1.960.000,00	1.960.000,00	1.960.000,00	394.395,11	1.273.558,82	394.395,11	1.273.558,82
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VII + X)		82.444.524,75	56.426,06	82.500.950,81	12.691.337,03	36.888.305,56	12.299.506,64	36.411.238,73
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA-REFINANCIAMENTO (XI)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.089.372,08
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividas Mobiliárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas Mobiliárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT (XII) = (XII + XIII)		82.444.524,75	56.426,06	82.500.950,81	12.691.337,03	36.888.305,56	12.299.506,64	36.411.238,73
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)		—	—	—	—	—	—	46.089.712,08

FONTE: SEC

Den. Edvaldo Magalhães
Presidente

Vice-Prefeito
Vice-Prefeito
Assessoria de Planejamento
Gabinete de Finanças

RECETAS	PREVISÃO INICIAL	ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre	RECETAS LIQUIDADAS	% SALDO A LIQUIDAR (a - c)
RECETAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	82.444.524,75	82.444.524,75	82.444.524,75	13.972.682,96	50,69
RECETAS CORRENTES	82.444.524,75	82.444.524,75	82.444.524,75	41.784.282,38	40.650.262,37
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	82.444.524,75	82.444.524,75	82.444.524,75	13.972.682,96	40.650.262,37
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECETAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	—	—	—	—	—
SUBTOTAL DAS RECETAS (III) = (I + II)	82.444.524,75	82.444.524,75	82.444.524,75	13.972.682,96	50,69
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	41.784.282,38	40.650.262,37
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	82.444.524,75	82.444.524,75	82.444.524,75	13.972.682,96	50,69
DEFÍCIT (VI) = (V) - (XIV)	—	—	—	—	—
TOTAL (VII) = (V + VI)	—	—	—	41.784.282,38	50,69
SALDO (VIII) = (VII + VI)	—	—	—	40.650.262,37	—

Continua 1/2

Município de RIO BRANCO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A JUNHO 2009/BIMESTRE MAIO - JUNHO

Entidade: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

FUNCTION/SUBFUNÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO A LIQUIDAR (a - b)
	No Bimestre	Até o Bimestre	(a - b)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	80.544.524,75	80.600.950,81	82.444.524,75
Legislativa	80.544.524,75	80.600.950,81	82.444.524,75
Ação Legislativa	80.544.524,75	80.600.950,81	82.444.524,75
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00
Legislativa	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00
Ação Legislativa	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00
TOTAL (III) = (I + II)	82.444.524,75	82.500.950,81	82.444.524,75

FONTE: SEC

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 23/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: ALEXANDRE L. DE ANDRADE - ME - "TECNODATA"

Varia de Manoel Rocha Filming
Assessoria de Planejamento
Orçamento e Finanças

¹ Representa uma dotação global sem destinação específica a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais, não sendo portanto uma função. É apresentada neste demonstrativo por constar no orçamento.

Objeto: Aquisição de software para proteção e segurança dos ativos de informática, para a Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 33.90.39

Valor Global: R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais)

Prazo: 36(trinta e seis) meses

Data da Assinatura: 30.06.2009

Signatários: Pela Assembleia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; Dep. Taumaturgo Lima - 1º Secretário e Dep. Elson Santiago - 2º Secretário; pela empresa ALEXANDRE L. DE ANDRADE-ME - "Tecnodata" o senhor Alexandre Luis de Andrade - Proprietário.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N° 010/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 699/2009, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação destá Casa Legislativa a Empresa **ALEXANDRE L. DE ANDRADE - ME - "TECNODATA"**, CNPJ nº 00.262.047/0001-23; Inscrição Estadual nº 01.001.659/001-28, objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 010/2009, no valor global de R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais), referente a aquisição de software especializado na proteção e segurança dos ativos de informática (Software antivírus, antispam, antimalware), sendo, 197 (cento e noventa e sete) licenças para Estações de Trabalho e 03 (três), para Servidores Windows Server.

Rio Branco-Acre, 30 de junho de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Ata da 45ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 17 de junho de 2009.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Elson Santiago

Às dez horas e 14 minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos e Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, do Partido Social Liberal - PSL, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de **Indicação n. 60/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Carlos, solicitando que seja

endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, para que tome providências no sentido de criar mini-patrulhas mecanizadas, constituídas de uma caçamba, um trator de esteira e uma retro-escavadeira, com a finalidade de realizar a manutenção de pontos críticos do tráfego rural e abrandar os rigores do inverno amazônico para os produtores rurais do Estado do Acre; **Indicação n. 61/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Perpétua de Sá, solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques de Almeida Júnior, a fim de que seja feita a aquisição de um Mamógrafo, para o Hospital do Juruá e **Indicação n. 62/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Walter Prado, encaminhando o Anteprojeto de Lei que "Concede desconto anual do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA". Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Líder do PSL; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Donald Fernandes**, do PSDB; **Taumaturgo Lima**, do PT e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Líder do PSL; **Moisés Diniz**, Líder do Governo, que foi aparteadado pelo Deputado Luiz Calixto; **Donald Fernandes**, do PSDB, que foi aparteadado pelo Deputado Mazinho Serafim; **Antonia Sales**, do PMDB, que foi aparteadada pela Deputada Idalina Onofre; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Delorgem Campos**, Líder do PSB e **Nogueira Lima**, Líder do DEM. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Deputados pudessem se reunir para tratar da pauta da Ordem do Dia. (PAUSA) Reaberta a Sessão. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h56min, convocando outra Sessão para dia e hora regimental. E para constar, eu....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

1º Secretário

Ata da 46ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

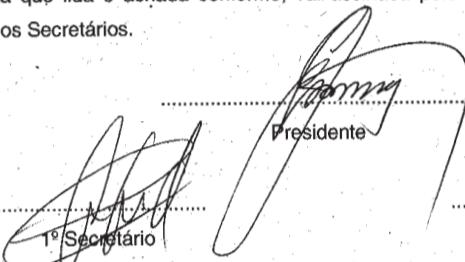
Realizada em 18 de junho de 2009.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

Às dez horas e treze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim e Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos e Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, do Partido Social Liberal - PSL. Ausente o Deputado **José Luis**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de **Projeto de Lei n. 15/2009**, de autoria do Deputado Donald Fernandes, que "Proibi em ambientes de uso coletivo, público ou privados, o consumo de

cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado, ou não do tabaco" e Projeto de Lei n. 16/2009, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, que "Proíbe a aplicação de multas por infração de trânsito, por avançar semáforos com indicação de sinal vermelho". Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Ney Amorim**, Líder do PT; **Luiz Calixto**, Líder do PSL; **Donald Fernandes**, do PSDB; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Taumaturgo Lima**, do PT e **Delorgem Campos**, Líder do PSB. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Deputados e Deputadas, membros integrantes das Comissões de Constituição de Justiça, Orçamento e Finanças, Serviços Públicos, pudessem apreciar a Matéria que entrará na Ordem do Dia. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, em função do horário regimental, foi considerado prejudicado o Grande Expediente. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h18min, convocando uma Sessão Extraordinária para às 13h5min. E para constar, eu....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


 Presidente

2º Secretário

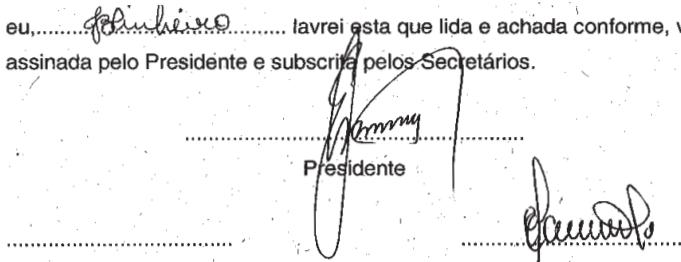
Ata da 27ª Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 18 de junho de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e dez minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente, do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSD; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos** e **Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, do Partido Social Liberal - PSL. Ausente o Deputado **José Luis**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 8/2009, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Dispõe sobre o adiamento de feriados". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 22 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente Sessão Extraordinária às 13h35min e convocou uma Sessão Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


 Presidente

2º Secretário

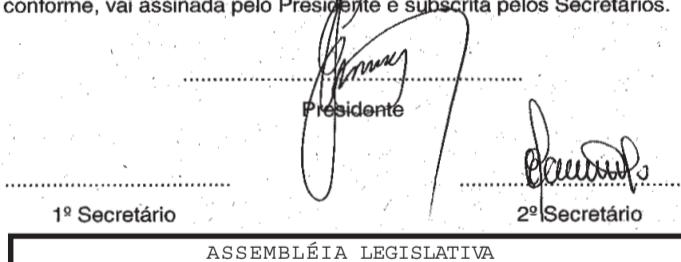
Ata da 28ª Sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 18 de junho de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e vinte e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente, do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSD; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos** e **Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, do Partido Social Liberal - PSL. Ausente o Deputado **José Luis**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 8/2009, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Dispõe sobre o adiamento de feriados". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 22 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente Sessão Extraordinária às 13h35min e convocou uma Sessão Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


 Presidente

2º Secretário

1º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e

Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra

Inscrição 13198

Coordenadora de Redação e Revisão

de Atas:

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenação de Comunicação Social

Compósito e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.